

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

| | |
|--|----|
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 01 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | 07 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 08 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 09 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 10 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO | 11 |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 12 |

Notas explicativas

| | |
|---|----|
| 1 CONTEXTO OPERACIONAL | 13 |
| 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | 17 |
| 3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS | 20 |
| 4 ASSUNTOS REGULATÓRIOS | 39 |
| 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 41 |
| 6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 41 |
| 7 PARTES RELACIONADAS | 42 |
| 8 INVESTIMENTOS | 45 |
| 9 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO) | 49 |
| 10 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO) | 50 |
| 11 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO) | 51 |
| 12 FORNECEDORES (CONSOLIDADO) | 54 |
| 13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 55 |
| 14 DEBÊNTURES | 59 |
| 15 PROVISÃO PARA RESSARCIMENTO (CONSOLIDADO) | 64 |
| 16 PIS E COFINS DIFERIDOS (CONSOLIDADO) | 64 |
| 17 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS | 65 |
| 18 DIVIDENDOS A PAGAR (CONTROLADA) | 68 |
| 19 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO) | 69 |
| 20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 70 |
| 21 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - CONSOLIDADO | 73 |
| 22 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO) | 75 |
| 23 OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO) | 76 |
| 24 RESULTADO FINANCEIRO | 76 |
| 25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 77 |
| 26 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 89 |
| 27 SEGMENTO DE NEGÓCIOS | 90 |
| 28 COMPROMISSOS FUTUROS (CONSOLIDADO) | 91 |
| 29 CONTRATOS FUTUROS (CONSOLIDADO) | 92 |
| 30 EVENTOS SUBSEQUENTES | 92 |



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Transmissão S.A.
Brasília - Distrito Federal

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Equatorial Transmissão S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração de ativos contratuais de transmissão

Conforme divulgado na nota explicativa 3.2.1, a Companhia e suas controladas avaliam que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter, para que as controladas da Companhia passem a ter um direito incondicional de receber caixa. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado de ativos contratuais é de R\$ 9.290.145 mil.

O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de contrato com cliente de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia e suas controladas em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas.

Ainda, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro, também requer o uso de julgamento por parte da administração. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração de ativos contratuais das concessões e da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o entendimento do processo das controladas da Companhia relacionado aos cálculos do ativo de contrato de concessão; (ii) avaliação dos procedimentos internos relativos aos gastos realizados para execução do contrato; (iii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pelas controladas da Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iv) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; (v) leitura dos contratos de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis aplicáveis ao preço do contrato; (vi) revisão dos fluxos de caixa projetados, das premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos e na definição da taxa implícita de desconto utilizada no modelo com o auxílio de profissionais especializados em avaliação de Empresas; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (x) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo da concessão da Companhia e suas controladas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de determinação da receita de construção e do ativo de contrato adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva', written over a grid pattern.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Equatorial Transmissão S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | Controladora | | Consolidado | | Passivo | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 717.753 | 712.905 | 1.296.133 | 1.330.819 | Fornecedores | 12 | 1.723 | 1.922 | 131.213 | 165.374 |
| Aplicações financeiras | 6 | 391.486 | 87.777 | 1.350.844 | 884.402 | Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | | - | 478 | 12.977 | 17.303 |
| Contas a receber de clientes | | - | - | 353.306 | 287.291 | Empréstimos e financiamentos | 13 | - | 200.079 | 755.559 | 1.994.129 |
| Depósitos vinculados | 19 | - | - | 372 | 24 | Debêntures | 14 | 95.550 | 82.778 | 327.661 | 193.813 |
| Dividendos a receber | 7 | 42.081 | 55.831 | - | - | Impostos e contribuições a recolher | | 1.443 | 1.273 | 26.119 | 31.744 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 25 | - | 864 | 14.125 | 7.607 | Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher | | 20.643 | 32 | 70.806 | 77.627 |
| Impostos e contribuições a recuperar | | - | - | 18.102 | 19.991 | Dividendos a pagar | 18 | 745.137 | 47.302 | 745.137 | 47.302 |
| Partes relacionadas | 7 | 73.007 | 59.539 | 12.927 | - | Participação nos lucros | | - | - | 6.655 | 6.852 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | | 17.786 | 9.684 | 100.601 | 114.636 | PIS e COFINS diferidos | 16 | - | - | 38.766 | 49.441 |
| Adiantamento a fornecedores | | - | - | 19.816 | 12.681 | Instrumentos financeiros derivativos | 25 | - | - | - | 20.147 |
| Compromissos futuros | 28 | - | - | 6.652 | 10.744 | Passivo de arrendamento | | - | - | 2.626 | 1.723 |
| Outras contas a receber | | 76.780 | 6.474 | 151.818 | 85.872 | Compromissos futuros | 28 | - | - | 6.457 | 10.527 |
| Ativos de contrato | 10 | - | - | 1.123.855 | 1.388.395 | Provisão para ressarcimento | 15 | - | - | 159.523 | 157.047 |
| Total do ativo circulante | | 1.318.893 | 933.074 | 4.448.551 | 4.142.462 | Outras contas a pagar | | - | 1.988 | 107.526 | 64.344 |
| | | | | | | Total do passivo circulante | | 864.496 | 335.852 | 2.391.025 | 2.837.373 |
| Não circulante | | | | | | Não circulante | | | | | |
| Aplicações financeiras | 6 | - | - | 653.372 | 509.470 | Empréstimos e financiamentos | 13 | - | - | 6.286.661 | 6.426.674 |
| Contas a receber de clientes | | - | - | 41.572 | 36.363 | Debêntures | 14 | 898.587 | 931.912 | 3.152.988 | 2.444.543 |
| Impostos e contribuições a recuperar | | 2 | 2 | 53 | 32 | Impostos e contribuições a recolher | | - | - | 2.476 | 3.628 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | | - | - | 377 | 387 | PIS e COFINS diferidos | 16 | - | - | 820.666 | 1.096.063 |
| Depósitos vinculados | 19 | - | - | 21.917 | 20.113 | Imposto de renda e contribuições sociais diferidos | 17.1 | - | - | 1.467.204 | 1.460.385 |
| Compromissos futuros | 28 | - | - | 2.946 | 13.115 | Provisão para riscos judiciais | 19 | - | - | 7.000 | 7.000 |
| Outras contas a receber | | 59.961 | - | 63.093 | 14.568 | Passivo de arrendamento | | - | - | 63.593 | 64.347 |
| Investimentos | 8 | 11.509.297 | 11.506.645 | 19.138 | - | Compromissos futuros | 28 | - | - | 2.129 | 12.024 |
| Imobilizado | 9 | 1.965 | 1.789 | 7.368.548 | 7.168.146 | Provisão para ressarcimento | 15 | - | - | 94.789 | 112.003 |
| Intangível | 11 | 14.888 | 12.617 | 4.731.117 | 5.058.308 | Outras contas a pagar | | - | - | 559.480 | 583.980 |
| Ativos de contrato | 10 | - | - | 8.166.290 | 8.784.939 | Total do passivo não circulante | | 898.587 | 931.912 | 12.456.986 | 12.210.647 |
| Direito de uso | | - | - | 472.960 | 486.480 | Patrimônio líquido | | | | | |
| Total do ativo não circulante | | 11.586.113 | 11.521.053 | 21.541.383 | 22.091.921 | Capital social | 20.1 | 8.535.042 | 8.535.042 | 8.535.042 | 8.535.042 |
| | | | | | | Reserva de capital | 20.2 | 8.727 | 8.727 | 8.727 | 8.727 |
| | | | | | | Reserva de lucros | 20.2 | 2.593.584 | 2.655.026 | 2.593.584 | 2.655.026 |
| | | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 20.3 | 4.570 | (12.432) | 4.570 | (12.432) |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | 11.141.923 | 11.186.363 | 11.141.923 | 11.186.363 |
| Total do ativo | | 12.905.006 | 12.454.127 | 25.989.934 | 26.234.383 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 12.905.006 | 12.454.127 | 25.989.934 | 26.234.383 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas | 21 | - | - | 1.294.747 | 1.227.796 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | 21 | - | - | 1.488.552 | 1.268.167 |
| Receita operacional líquida | 21 | - | - | 2.783.299 | 2.495.963 |
| Custos dos serviços prestados | 21 | - | - | (782.840) | (654.303) |
| Lucro bruto | | - | - | 2.000.459 | 1.841.660 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (315.431) | (19.567) | (401.790) | (358.327) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | 862.753 | 604.851 | (20.862) | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 23 | 251.088 | (2.126) | 211.519 | (22.704) |
| Total de receitas (despesas) operacionais | | 798.410 | 583.158 | (211.133) | (381.031) |
| Resultado antes do resultado financeiro | | 798.410 | 583.158 | 1.789.326 | 1.460.629 |
| Receitas financeiras | 23 | 92.370 | 52.882 | 273.169 | 246.651 |
| Despesas financeiras | 23 | (116.765) | (133.254) | (998.971) | (950.126) |
| Resultado financeiro | | (24.395) | (80.372) | (725.802) | (703.475) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | 774.015 | 502.786 | 1.063.524 | 757.154 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 17.4 | - | - | (109.406) | (121.653) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 17.4 | - | - | (180.103) | (132.715) |
| Impostos sobre o lucro | | - | - | (289.509) | (254.368) |
| Lucro líquido do exercício | | 774.015 | 502.786 | 774.015 | 502.786 |
| Resultado por ação básico e diluído - R\$ | 20.4 | 0,09513 | 0,06656 | | |
| Quantidade de ações ordinárias no final do exercício (em milhares de ações) | | 8.136.388 | 7.553.747 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Lucro líquido do exercício | <u>774.015</u> | <u>502.786</u> | <u>774.015</u> | <u>502.786</u> |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado | | | | |
| Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa | 19.356 | 3.287 | 19.356 | 3.287 |
| Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos | <u>(2.354)</u> | <u>-</u> | <u>(2.354)</u> | <u>-</u> |
| Total de outros resultados abrangentes | <u>791.017</u> | <u>506.073</u> | <u>791.017</u> | <u>506.073</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Reservas de lucros | | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | Resultado do exercício | Patrimônio líquido |
|--|--------------------|--------------------|---------------|------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------------------|--------------------|
| | Capital social | Reserva de capital | Reserva legal | Reserva de lucros a realizar | Reserva para investimento e expansão | Reserva de dividendos adicionais | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 7.427.042 | 8.112 | 17.457 | 1.718.263 | 463.822 | - | (15.719) | - | 9.618.977 |
| Aumento de capital | 1.108.000 | - | - | - | - | - | - | - | 1.108.000 |
| Valor justo das opções de compra (<i>vesting period</i>) | - | 615 | - | - | - | - | - | - | 615 |
| Realização da reserva de lucros a realizar | - | - | - | (42.526) | - | - | - | - | (42.526) |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | |
| Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa | - | - | - | - | - | - | 3.287 | - | 3.287 |
| Destinação do lucro | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 502.786 | 502.786 |
| Constituição da reserva legal | - | - | 25.139 | - | - | - | - | (25.139) | - |
| Constituição de dividendos obrigatórios | - | - | - | - | - | - | - | (4.776) | (4.776) |
| Constituição de dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | 69.985 | - | (69.985) | - |
| Constituição da reserva para investimentos e expansão | - | - | - | - | 402.886 | - | - | (402.886) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 8.535.042 | 8.727 | 42.596 | 1.675.737 | 866.708 | 69.985 | (12.432) | - | 11.186.363 |
| Dividendos adicionais distribuídos | - | - | - | - | - | (69.985) | - | - | (69.985) |
| Realização da reserva de lucros a realizar | - | - | - | (247.230) | - | - | - | - | (247.230) |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | |
| Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa | - | - | - | - | - | - | 19.356 | - | 19.356 |
| Tributos diferidos sobre resultado de instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - | - | (2.354) | - | (2.354) |
| Destinação do lucro | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 774.015 | 774.015 |
| Constituição da reserva legal | - | - | 38.701 | - | - | - | - | (38.701) | - |
| Dividendos mínimos: | | | | | | | | | |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | - | - | (135.564) | (135.564) |
| Distribuição de dividendos intermediários | - | - | - | - | - | - | - | (382.678) | (382.678) |
| Constituição da reserva para investimento e expansão | - | - | - | - | 217.072 | - | - | (217.072) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 8.535.042 | 8.727 | 81.297 | 1.428.507 | 1.083.780 | - | 4.570 | - | 11.141.923 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 774.015 | 502.786 | 774.015 | 502.786 |
| Ajuste para: | | | | |
| Amortização e depreciação | 748 | 104 | 267.921 | 224.641 |
| Amortização do direito de concessão | 285.060 | - | 285.060 | 283.180 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (862.753) | (604.851) | 20.862 | - |
| Margem da receita de construção | - | - | (3.391) | (32.781) |
| Remuneração de ativo contratual | - | - | (1.427.332) | (1.463.750) |
| Baixa de imobilizado e intangível | - | - | 118.310 | 30.335 |
| Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas | 116.332 | 111.715 | 1.008.554 | 903.003 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | (63.737) | (13.076) | (242.463) | (207.922) |
| Provisão e atualização do ressarcimento | - | - | 102.463 | - |
| PIS e COFINS diferidos | - | - | (179.129) | 98.197 |
| Imposto de renda e contribuições sociais diferidos | - | - | 180.103 | 132.715 |
| Impostos de renda e contribuições sociais correntes | - | - | 109.406 | 121.653 |
| Valor justo das opções de compra | - | 615 | (5) | 515 |
| Variação do valor justo dos contratos de comercialização de energia | - | - | 296 | (1.308) |
| Ganho com instrumentos financeiros derivativos | (4.103) | - | (61.635) | (4.267) |
| Ganho na alienação de investimento | (252.188) | - | (252.188) | - |
| | <u>(6.626)</u> | <u>(2.707)</u> | <u>700.847</u> | <u>586.997</u> |
| Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes: | | | | |
| Contas a receber de clientes | - | - | 1.074.411 | 1.138.202 |
| Depósitos judiciais | - | - | (2.176) | (1.721) |
| Impostos e contribuições a recuperar | - | (2) | 123 | (8.754) |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | (8.102) | (5.384) | (14.841) | (3.541) |
| Ativos de contrato | - | - | (5.415) | (65.097) |
| Empréstimo e Financiamentos | - | - | - | - |
| Adiantamentos a fornecedores | - | 999 | (7.135) | 43.386 |
| Dividendos recebidos | 286.464 | 409.948 | - | - |
| Outras contas a receber | 710.360 | 22.530 | 14.149 | (12.746) |
| Fornecedores | (199) | (1.110) | (30.737) | 22.664 |
| Impostos e contribuições a recolher | (20.165) | 904 | (23.807) | 6.930 |
| Impostos e contribuições sobre lucro a recolher | 20.611 | 24 | (60.391) | (64.129) |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | (478) | (1.688) | (4.175) | (5.238) |
| Participação nos lucros | - | (5.566) | 73 | 1.286 |
| Provisão para ressarcimento | - | - | (117.201) | 40.315 |
| Outras contas a pagar | (8) | (5) | 24.786 | (32.949) |
| Passivo de arrendamento | - | - | - | - |
| Recebimento de dividendo | - | - | - | - |
| | <u>988.483</u> | <u>420.650</u> | <u>847.664</u> | <u>1.058.608</u> |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 63.737 | 13.076 | 242.463 | 207.922 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | (28.341) | (33.002) |
| Juros pagos/recebidos | (55.774) | (61.663) | (686.805) | (538.987) |
| | <u>7.963</u> | <u>(48.587)</u> | <u>(472.683)</u> | <u>(364.067)</u> |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais | <u>989.820</u> | <u>369.356</u> | <u>1.075.828</u> | <u>1.281.538</u> |
| Fluxo de caixa de atividades de investimento | | | | |
| Aquisições no ativo intangível e imobilizado | (3.195) | (5.236) | (405.641) | (2.471.175) |
| Aumento de capital em investidas | (270.301) | (1.001.800) | (40.000) | - |
| Alienação de investimento | - | - | 710.000 | - |
| Caixa líquido de subsidiária alienada | - | - | (48.177) | - |
| Aplicações financeiras | (303.709) | (56.961) | (689.792) | (370.457) |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | <u>(577.205)</u> | <u>(1.063.997)</u> | <u>(473.610)</u> | <u>(2.841.632)</u> |
| Fluxo de caixa de atividades de financiamento | | | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação | - | 200.000 | 2.110.204 | 2.038.000 |
| Captação de debêntures, líquido dos custos de transação | - | - | 989.294 | - |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (206.042) | - | (3.474.505) | (566.795) |
| Amortização de debêntures | (75.148) | (71.735) | (179.338) | (478.003) |
| Amortização do passivo de arrendamento | - | - | (8.893) | - |
| Recebimento (amortização) de instrumentos financeiros derivativos | 4.178 | (75) | 56.548 | - |
| Partes relacionadas - Mútuos a receber | (73.007) | (59.539) | (12.927) | - |
| Partes relacionadas - Recebimento de mútuo | 59.539 | - | - | - |
| Aumento de capital | - | 1.108.000 | - | 1.108.000 |
| Dividendos pagos | (117.287) | (36.962) | (117.287) | (36.962) |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento | <u>(407.767)</u> | <u>1.139.689</u> | <u>(636.904)</u> | <u>2.064.240</u> |
| Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa | <u>4.848</u> | <u>445.048</u> | <u>(34.686)</u> | <u>504.146</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 712.905 | 267.857 | 1.330.819 | 826.673 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>717.753</u> | <u>712.905</u> | <u>1.296.133</u> | <u>1.330.819</u> |
| Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa | <u>4.848</u> | <u>445.048</u> | <u>(34.686)</u> | <u>504.146</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Receitas | | | | |
| Receita de implementação e melhoria de infraestrutura | - | - | 8.806 | 97.878 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | - | - | 1.427.332 | 1.463.750 |
| Receita de operação e manutenção | - | - | 108.507 | 133.629 |
| Receita de geração eólica | - | - | 1.258.268 | 1.067.985 |
| Outras receitas operacionais líquidas | - | - | - | 3 |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>2.802.913</u> | <u>2.763.245</u> |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) | | | | |
| Custos dos serviços prestados | - | - | (124.392) | (99.858) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (27.706) | (7.081) | (404.269) | (328.613) |
| Outras despesas | 251.088 | (2.126) | 211.519 | (22.704) |
| | <u>223.382</u> | <u>(9.207)</u> | <u>(317.142)</u> | <u>(451.175)</u> |
| Valor adicionado bruto | <u>223.382</u> | <u>(9.207)</u> | <u>2.485.771</u> | <u>2.312.070</u> |
| Depreciação e amortização | (748) | (104) | (267.921) | (218.585) |
| Valor adicionado líquido gerado pela Companhia | <u>222.634</u> | <u>(9.311)</u> | <u>2.217.850</u> | <u>2.093.485</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Receitas financeiras | 96.671 | 54.634 | 283.565 | 253.928 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 577.693 | 604.851 | (20.862) | - |
| Amortização do direito de concessão | - | - | (285.060) | (283.180) |
| | <u>674.364</u> | <u>659.485</u> | <u>(22.357)</u> | <u>(29.252)</u> |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>896.998</u> | <u>650.174</u> | <u>2.195.493</u> | <u>2.064.233</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração direta | (156) | 6.506 | 68.978 | 54.649 |
| Benefícios | 2.226 | 4.177 | 15.498 | 13.322 |
| FGTS | (17) | 429 | 4.542 | 2.506 |
| | <u>2.053</u> | <u>11.112</u> | <u>89.018</u> | <u>70.477</u> |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | 4.165 | 3.022 | 329.023 | 540.448 |
| Estaduais | - | - | 4.274 | 15 |
| Municipais | - | - | - | 4 |
| | <u>4.165</u> | <u>3.022</u> | <u>333.297</u> | <u>540.467</u> |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | | |
| Juros | 116.418 | 131.974 | 948.075 | 868.708 |
| Aluguéis | - | - | 192 | 377 |
| Outros | 347 | 1.280 | 50.896 | 81.418 |
| | <u>116.765</u> | <u>133.254</u> | <u>999.163</u> | <u>950.503</u> |
| Remuneração de capitais próprios | | | | |
| Dividendos | 518.242 | - | 74.761 | - |
| Lucros retidos | 255.773 | 502.786 | 699.254 | 502.786 |
| | <u>774.015</u> | <u>502.786</u> | <u>774.015</u> | <u>502.786</u> |
| Valor adicionado | <u>896.998</u> | <u>650.174</u> | <u>2.195.493</u> | <u>2.064.233</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissão S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, foi constituída em 16 de setembro de 2015, com objetivo de: (a) transmitir energia, comercializar energia e prestar serviços correlatados; (b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; (c) implementar e explorar ativos de geração e comercialização de energia elétrica de fontes renováveis, principalmente eólica; (d) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; (e) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e (f) participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Equatorial S.A. (antiga Equatorial Energia S.A) é controladora da “Equatorial Transmissão S.A.”.

1.1 Entidades controladas e coligadas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrados a seguir:

| Transmissão de energia: | Tipo de sociedade | Participação Societária | Estado (Sede) | Área de operação (linha de transmissão) | Nº contrato de concessão | Prazo de concessão | Início da concessão | Término da concessão |
|---|---------------------------|-------------------------|---------------------|---|--------------------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
| Controladas diretas | | | | | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | Brasília | Bahia | 007/2017 | 30 anos | 09/02/2047 | 09/02/2047 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | Brasília | Bahia | 008/2017 | 30 anos | 09/02/2047 | 09/02/2047 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | Brasília | Bahia e Piauí | 010/2017 | 30 anos | 09/02/2047 | 09/02/2047 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | Brasília | Bahia e Minas Gerais | 012/2017 | 30 anos | 09/02/2047 | 09/02/2047 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | Brasília | Bahia e Minas Gerais | 013/2017 | 30 anos | 09/02/2047 | 09/02/2047 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | Brasília | Minas Gerais | 014/2017 | 30 anos | 09/02/2047 | 09/02/2047 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | Sociedade anônima aberta | Direta, 100% | Brasília | Pará | 048/2017 | 30 anos | 20/07/2047 | 20/07/2047 |
| Geração de energia: | | | | | | | | |
| | Tipo de sociedade | Participação Societária | Estado | Área de operação | Energia contratada (MWm) (***) | Prazo de concessão | Início da concessão | Término da concessão |
| Controladas indiretas | | | | | | | | |
| Eólica Baixa Verde S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 6 | 35 anos | 11/08/2010 | 11/08/2045 |
| Eólica Moxotó S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 8,4 | 35 anos | 18/04/2011 | 18/04/2046 |
| Eólica Pedra do Reino S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Bahia | Bahia | 10 | 35 anos | 30/06/2010 | 30/06/2045 |
| Eólicatec Sobradinho S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Bahia | Bahia | 6,8 | 35 anos | 03/08/2011 | 03/08/2046 |
| Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 26/12/2018 | 26/12/2053 |
| Ribeiro Gonçalves Solar 1 S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 5 | 35 anos | 01/08/2019 | 31/07/2054 |
| Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 26/12/2018 | 26/12/2053 |
| Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 26/12/2018 | 26/12/2053 |
| Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 21/03/2019 | 21/03/2054 |
| Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 21/03/2019 | 21/03/2054 |
| Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 26/03/2019 | 26/03/2054 |
| Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 21/03/2019 | 21/03/2054 |
| Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Não operacional | - | - | (a) | - |
| Ribeiro Gonçalves Solar II S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 12,2 | 35 anos | 01/08/2019 | 31/07/2054 |
| Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 26/03/2019 | 26/03/2054 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

| Geração de energia: | Tipo de sociedade | Participação societária | Estado | Área de operação | Energia contratada (MWm) (*) | Prazo de concessão | Início outorga | Final outorga |
|--|---------------------------|--------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------------|
| Controladas indiretas | | | | | | | | |
| Ribeiro Gonçalves Solar III S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 12,2 | 35 anos | 01/08/2019 | 31/07/2054 |
| Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 6 | 35 anos | 01/08/2019 | 31/07/2054 |
| Serra do Mel VIII Ltda. | Sociedade limitada | Indireta, 100% | São Paulo | Não operacional | - | - | (a) | - |
| Serra do Mel IX Ltda. | Sociedade limitada | Indireta, 100% | São Paulo | Não operacional | - | - | (a) | - |
| Serra do Mel X Ltda. | Sociedade limitada | Indireta, 100% | São Paulo | Não operacional | - | - | (a) | - |
| Sol Serra do Mel XIII SA. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Não operacional | - | - | (a) | - |
| Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 15,3 | 35 anos | 25/11/2014 | 25/11/2049 |
| Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 14,2 | 35 anos | 25/11/2014 | 25/11/2049 |
| Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 14,5 | 35 anos | 27/11/2014 | 27/11/2049 |
| Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 14,6 | 35 anos | 28/11/2014 | 28/11/2049 |
| Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 15,7 | 35 anos | 27/11/2014 | 27/11/2049 |
| Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 13,3 | 35 anos | 27/11/2014 | 27/11/2049 |
| Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 10,7 | 35 anos | 28/11/2014 | 28/11/2049 |
| Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Pernambuco | Pernambuco | 9,5 | 35 anos | 27/11/2014 | 27/11/2049 |
| Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará | Ceará | 13,1 | 35 anos | 30/06/2011 | 30/06/2046 |
| Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará | Ceará | 14 | 35 anos | 08/07/2011 | 08/07/2046 |
| Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará | Ceará | 13,5 | 35 anos | 08/07/2011 | 08/07/2046 |
| Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará | Ceará | 14,1 | 35 anos | 04/07/2011 | 04/07/2046 |
| Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará | Ceará | 13,1 | 35 anos | 04/07/2011 | 04/07/2046 |
| Eólica Serra de Santana S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 8,1 | 35 anos | 17/08/2011 | 17/08/2046 |
| Eólica Lagoa Nova S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 13,5 | 35 anos | 03/08/2011 | 03/08/2046 |
| Eólica Seridó S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 12,7 | 35 anos | 11/08/2011 | 11/08/2046 |
| Eólica Paraíso S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 9 | 35 anos | 02/05/2012 | 02/05/2047 |
| Eólica Lanchinha S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 13,2 | 35 anos | 02/05/2012 | 02/05/2047 |
| Eólica Cabeço Vermelho S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 13,6 | 35 anos | 14/07/2014 | 14/07/2049 |
| Eólica Cabeço Vermelho II S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 9 | 35 anos | 18/07/2014 | 18/07/2049 |
| Eólica Pedra Rajada S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 11 | 35 anos | 02/04/2015 | 02/04/2050 |
| Eólica Pedra Rajada II S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 10,1 | 35 anos | 02/04/2015 | 02/04/2050 |
| Eólica Pedra do Reino IV S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Bahia | 9,7 | 35 anos | 12/05/2016 | 12/05/2051 |
| Eólica Boa Esperança I S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | 14,4 | 35 anos | 20/08/2015 | 20/08/2050 |
| Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 12/03/2020 | 12/03/2055 |
| Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 12/03/2020 | 12/03/2055 |
| Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 12/03/2020 | 12/03/2055 |
| Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 12/03/2020 | 12/03/2055 |
| Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 12/03/2020 | 12/03/2055 |
| Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte | Rio Grande do Norte | Variável | 35 anos | 12/03/2020 | 12/03/2055 |
| UFV Sol do Pilar V S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Não operacional | - | - | (a) | - |
| Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 11 | 35 anos | 21/08/2020 | 20/08/2055 |
| Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 9,9 | 35 anos | 21/08/2020 | 20/08/2055 |
| Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Piauí | 9,9 | 35 anos | 21/08/2020 | 20/08/2055 |
| Sertão Solar Barreiras XV S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,27 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Sertão Solar Barreiras XVI S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,27 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Sertão Solar Barreiras XVII S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,31 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Sertão Solar Barreiras XVIII S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,32 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Sertão Solar Barreiras XIX S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,32 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Sertão Solar Barreiras XX S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,32 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Sertão Solar Barreiras XXI S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | Bahia | 16,32 | 35 anos | 25/05/2021 | 24/05/2056 |
| Comercialização de energia: | Tipo de sociedade | Participação societária | Estado | | | | | |
| Controladas indiretas | | | | | | | | |
| Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo | | | | | |
| Coligada | | | | | | | | |
| Equatorial Renováveis S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 26,30% | São Paulo | | | | | |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

| Prestação de serviços: Controladas indiretas | Tipo de sociedade | Participação societária | Estado |
|---|--------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. | Sociedade limitada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte |

| Holdings: Controladas diretas e indiretas | Tipo de sociedade | Participação societária | Estado |
|--|---------------------------|--------------------------------|---------------------|
| Echoenergia Participações S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | São Paulo |
| Echoenergia Crescimento S.A. | Sociedade anônima fechada | Direta, 100% | São Paulo |
| Echo Holding 1 S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará |
| Ventos de São Clemente Holding S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará |
| Ventos de São Jorge Holding S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Ceará |
| Serra do Mel Holding S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo |
| Serras Holding S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | Rio Grande do Norte |
| Barreiras Holding S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A. | Sociedade anônima fechada | Indireta, 100% | São Paulo |
| Equatorial Transmissora Holding S.A. (c) | Sociedade anônima fechada | Direta, 99,99% | Brasília |

(*) Referente ao total de energia contratada em MWm. Informação não auditada.

- (a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2025; e
(b) Em 21 de agosto de 2024, por meio de Assembleia Geral, foi deliberada a constituição de uma sociedade por ações de capital fechado, denominada Equatorial Transmissora Holding S.A., sendo controlada direta da Equatorial Transmissão S.A., com participação de 99,99%.

As controladas SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 04, SPE 05, SPE 06, SPE 08, Echoenergia Participações S.A. e a Echoenergia Crescimento S.A. serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir apenas como “controladas diretas”, enquanto a Equatorial Renováveis S.A. será intitulada de “coligada”. As Transmissoras controladas da Companhia encontram-se com 100% dos seus empreendimentos em operação comercial. Contudo, a energização dos empreendimentos e sua colocação em operação comercial, não encerra todos os demais custos inerentes à construção.

A Diante do exposto, para a SPE 08, contrato de concessão 48/2017, foram autorizadas, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.861/2021 e Despacho nº 2.940/2022, a implantação de melhorias com receita permitida no valor de R\$ 5.708. Com o advento da REH 3.216/2023, a receita atualizada passou a ser no valor de R\$ 6.629, com a entrada em operação em novembro de 2023 iniciou-se o recebimento da referida melhoria. No ciclo 2024/2025, por intermédio da REH nº 3.348/2024 a receita permitida foi atualizada para o valor R\$ 6.889.

Além das melhorias supracitadas para a SPE 08, foram autorizados reforços a serem implantados na SPE 01, Contrato de Concessão nº 07/2017, por meio da REA nº 14.106/2023, no valor de R\$ 1.220. Em abril de 2024, os reforços entraram em operação, tendo seu valor de receita atualizado por meio da REH 3.3216/2023 para R\$ 1.268 referente ao ciclo 2023/2024. Para o ciclo subsequente, 2024/2025 o valor da receita passou a ser R\$ 1.318.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na Companhias e suas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxo de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são eliminados na consolidação.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Mudança de participação acionária - Equatorial Renováveis S.A.

Em 04 de abril de 2024, foi aprovada a transferência parcial das ações da Equatorial Renováveis S.A., através de aumento de capital. A Equatorial Transmissão S.A. passou a ser titular de 413.036 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, que totalizam 38,36% do capital social total. Em 30 de junho de 2024, após nova integralização de capital, a Equatorial Transmissão S.A. passou a ser titular de 561.729 ações ordinárias, correspondente a participação de 45,84%. Em 30 de setembro de 2024, após novo aumento de capital, a Companhia passa a ser titular de 651.489 ações ordinárias, resultando em 49,54% de participação. Por fim, em 31 de dezembro de 2024, após aumento de capital realizado pela Equatorial Serviços S.A., a Equatorial Transmissão S.A. passou a ser titular de 651.489 ações ordinárias com participação de 26,30%. Após aportes de capital citados anteriormente, a Equatorial Renováveis permanece sendo a controlada direta da Equatorial Serviços S.A.

1.3 Alienação de subsidiária – Equatorial Transmissão 7 SPE S.A.

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do CDPQ, um grupo de investimento global, estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7. A aprovação da operação ocorreu em 08 de agosto de 2024 no CADE e em 09 de outubro de 2024 na ANEEL, já o *closing* ocorreu em 05 de dezembro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

No âmbito da Operação, o *equity value* de até R\$ 840.627 na data-base de 30 de novembro de 2024 foi corrigido pelo CDI até o efetivo fechamento. A Infraestrutura Energia pagou à Equatorial Transmissão, devido a aquisição de 100% das ações da Equatorial SPE 7, o montante de R\$ 710.000 na data de fechamento da operação, e a diferença foi dividida entre: (i) montante a ser pago de forma parcelada (sendo cada parcela ajustada pelo CDI a partir da data de fechamento), e (ii) montante a ser pago por meio de *earn-out* a depender do cumprimento de certas condições definidas nos termos do Contrato. O ganho reconhecido na operação foi de R\$ 252.188.

1.4 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Dessa forma, até 31 de dezembro de 2024, não há impactos da reforma tributária nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP) que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As controladas da Companhia também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 26 de março de 2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

2.4.1 Julgamentos sobre premissas e estimativas

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As estimativas e premissas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas de forma contínua pela Administração e os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As estimativas e julgamentos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

| Tópico | Notas | Descrição |
|---|--------------|---|
| Consolidação | 3.1 | Determinação de valor justo de ativos e passivos adquiridos, bem como da contraprestação transferida; |
| Equivalência patrimonial em investidas | 3.1.1 e 8 | Determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; |
| Receita operacional líquida | 3.2 e 21 | Julgamento sobre determinação e classificação de receitas por obrigação de <i>performance</i> , entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de contrato e receita de operação e manutenção; |
| Provisões para ressarcimento | 3.2.2 | Reconhecimento e mensuração sobre as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; |
| Ativos de contrato | 3.6 e 10 | Julgamento sobre aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão; |
| Imposto de renda e contribuições sociais diferidos | 3.9.2 e 17 | Recuperabilidade e estimativas das diferenças temporárias; |
| Instrumentos financeiros | 3.10 e 25 | Julgamento de definição do método e das premissas de avaliação de valor justo dos instrumentos financeiros; |
| Imobilizado | 3.4 e 9 | Cálculo da depreciação do ativo imobilizado e provisão para desmobilização; |
| Intangível | 11 | Cálculo da amortização do ativo intangível da concessão; |
| Combinação de negócios | 3.1.1 | Processo de Cisão parcial da Echoenergia Participações S.A. e Echoenergia Crescimento S.A.; |
| Provisão para riscos judiciais | 19 | Reconhecimento de provisões para riscos judiciais por meio da avaliação da probabilidade de perda; e |
| Valor justo de instrumentos financeiros derivativos | 2.4.2 e 25.2 | Definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não cotados em mercados ativos. |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

2.4.2 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar se a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em que ocorreram as mudanças.

Na determinação do valor justo, foi considerado o impacto de possíveis assuntos relacionados às mudanças climáticas, incluindo legislações, que podem afetar a mensuração do valor justo de ativos e passivos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Atualmente, o impacto dos assuntos associados às mudanças climáticas não é material para as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 24.2 – Categoria e valor justo dos Instrumentos financeiros.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, exceto pela implementação das novas normas, interpretações e orientações incluídas na nota explicativa nº 3.17 – Principais mudanças nas políticas contábeis.

3.1. Base de consolidação

3.1.1. Investimentos em entidades controladas e coligadas

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as entidades controladas são contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

(ii) Coligadas

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa, ou seja, tem poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Os investimentos em coligadas são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir.

3.1.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer ativos e passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados a transações entre entidades do grupo, são eliminados integralmente. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Os prejuízos intragrupo podem indicar uma redução no valor recuperável de ativos, que exige o seu reconhecimento nas demonstrações consolidadas. O Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro se aplica a diferenças temporárias, que surgem da eliminação de lucros e prejuízos resultantes de transações intragrupo.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

3.2. Reconhecimento de receita

As controladas da Companhia reconhecem as receitas, de acordo com o que estabelece o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, ou à medida que satisfazem a obrigação de *performance* ao transferir o serviço ao cliente. O ativo é considerado transferido à medida o cliente obtém os serviços contratados.

As controladas da Companhia reconhecem receita das principais fontes de receitas a seguir:

(i) Receita de implementação e melhoria de infraestrutura

As receitas de infraestrutura (que são os serviços de implementação e reforço das instalações de transmissão de energia elétrica), são reconhecidas ao longo do tempo aplicando-se a margem, definida no início do contrato, sobre os gastos incorridos.

(ii) Receita de operação e manutenção (O&M)

A receita de O&M é a contraprestação pelas obrigações de *performance* de operação e manutenção previstas em contrato de concessão. Tais montantes são calculados com base nos custos incorridos, acrescidos da margem projetada definida nas projeções iniciais do projeto. O reconhecimento das receitas de O&M iniciam após o término da fase de construção.

(iii) Remuneração dos ativos da concessão

Para o reconhecimento da receita de remuneração sobre os ativos de contrato, registra-se uma receita de remuneração financeira pelo método linear, sob a rubrica remuneração dos ativos de contrato, utilizando a taxa de desconto definida no início de cada projeto. Essa atualização mensal deve remunerar a infraestrutura e a indenização que a Companhia espera receber do Poder Concedente no final da concessão. O valor indenizável é considerado pela Companhia como o valor residual contábil no término da concessão.

(i) Receitas provenientes da geração e comercialização de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas indiretas da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A energia produzida pelas controladas indiretas da Companhia é vendida de duas formas: (i) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – ACR (Ambiente de Contratação Regulada); e (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre – ACL (Ambiente de Contratação Livre), ambos registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Os contratos das controladas indiretas da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia.

As controladas indiretas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. O saldo de caixa e equivalentes de caixa é apresentado sem considerar os saldos de contas garantidas, que são tratados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

3.4 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda.

Eventual ganho ou perda resultante na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".

Os bens e instalações utilizados nas atividades de transmissão ou distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, doados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. Os montantes registrados de bens e instalações fazem parte do ativo vinculado às respectivas concessões. Portanto, fazem parte do escopo das políticas descritas nas notas 3.5 Ativo financeiro da concessão e 3.7 Ativos intangíveis.

3.4.2 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL que, na avaliação da Administração, representam a vida útil dos bens. A Administração avalia ainda, os prazos de autorização dos parques em face das taxas contidas no ("MCPSE"), aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que os prazos de autorizações dos parques eólicos não sejam inferiores à vida útil remanescente dos equipamentos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. A depreciação do ativo imobilizado não ultrapassa o período de autorização dos parques.

Transmissão

| | |
|----------------------------|---------|
| Benfeitorias | 30 anos |
| Linhas de transmissão | 33 anos |
| Móveis e utensílios | 16 anos |
| Equipamento de informática | 6 anos |

Geração

| | |
|-------------------------------------|---------|
| Unidade de geração eólica – Pás | 25 anos |
| Unidade de geração eólica – Gerador | 30 anos |
| Unidade de geração eólica – Nacelle | 20 anos |
| Unidade de geração eólica – Torre | 35 anos |
| Benfeitorias | 50 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |
| Equipamento de informática | 5 anos |

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques eólicos encontram-se instalados, com exceção das controladas indiretas Complexo de São Clemente, Tianguá, Eólica Paraíso S.A e Barreiras, contém cláusulas que obrigam que as controladas indiretas, ao final do prazo contratual, devolvam as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. As controladas indiretas obtiveram, por meio de orçamentos, as premissas dos procedimentos necessários para proceder com a desmobilização. Desta forma, com base em estimativas de mercado, reconheceram as respectivas obrigações a valor presente. Os principais custos a serem incorridos contidos na estimativa do valor da provisão da desmobilização são: desmontagem dos aerogeradores, desmontagem das placas solares, módulos e inversores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para desmontagem e destinação final dos itens descartados. O valor presente da obrigação com desmobilização foi estimado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador e placas solares, multiplicado pelo número de equipamentos existentes no parque, projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal média de 3,5% a.a, em 2024.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

3.5. Ativos intangíveis

3.5.1. Contratos de concessão de serviços e custos subsequentes

As controladas da Companhia reconhecem como um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços, quando ela tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura de tal concessão. De acordo com o CPC 04 um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo mediante o seu reconhecimento inicial. Após este reconhecimento tal ativo intangível é mensurado pelo seu custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução do seu valor recuperável. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com os gastos serão auferidos pelas controladas da Companhia.

3.6 Ativos de contrato

O serviço público de transmissão de energia elétrica é regulado por meio de contrato de concessão firmado entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e as controladas transmissoras da Companhia, a qual compete transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição.

O contrato de concessão determina que as controladas transmissoras da Companhia realizem a construção de uma infraestrutura de transmissão ou investimento em sua melhoria.

As controladas da Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários à medida que as obrigações de desempenho são cumpridas, em contrapartida, recebem a título de contraprestação da Receita Anual Permitida (RAP), após o término da fase de construção da infraestrutura, até o final da vigência do contrato .

Os investimentos realizados na infraestrutura de transmissão são amortizados à medida que os recebimentos ocorrem. Eventuais investimentos não realizados geram direito de indenização pelo poder Concedente (quando previsto em contrato) que, no final da concessão, receberá toda a infraestrutura de transmissão.

A extinção da concessão implicará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço.

Duas obrigações de *performance* estão contempladas na relação contratual das controladas da Companhia com o Outorgante, a saber: (i) implementação e melhoria de infraestrutura; e (ii) operação e manutenção (O&M).

À medida que as obrigações de *performance* são cumpridas, a receita é reconhecida contra um ativos de contrato, até a devida homologação pela ANEEL, e início da fase de operação. Após emissão do aviso de crédito (AVC), que é o documento de faturamento da RAP emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), momento em que as controladas da Companhia obtém o direito incondicional de caixa, os valores são classificados como ativo financeiro.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

A Administração das controladas da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contrato se originam na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. Os ativos contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável, existente em algumas modalidades de contrato, é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

A margem de lucro para implementação da infraestrutura é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. As margens de lucro são revisadas anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.

A margem de lucro para atividade de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que as controladas da Companhia tem direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter, conforme CPC 47 – Receita de contrato com o cliente e os custos incorridos para a prestação de serviços da atividade de operação e manutenção.

Com objetivo de segregar o componente de financiamento existente na operação de implementação de infraestrutura, as controladas transmissoras da Companhia estimam a taxa de desconto que seria refletida em transação de financiamento separada entre a entidade e seu cliente no início do contrato.

A taxa aplicada ao ativos de contrato reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa das controladas da Companhia para precificar o componente financeiro estabelecido no início de cada contrato de concessão, em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos.

Estas taxas são estabelecidas na data do início de cada contrato de concessão ou projetos de melhoria e reforços, e se mantêm inalteradas ao longo da concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia tem direito a receber, o valor contábil do ativos de contrato é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa imediatamente no resultado do exercício.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Para a atividade de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto, considerando a estimativa da contraprestação com parcela variável.

A parcela variável por indisponibilidade (PVI) é estimada com base na série histórica de ocorrências. Em função da dificuldade de previsão antes da entrada em operação de cada projeto, a parcela variável por entrada em operação (PVA) e a parcela variável por restrição operativa (PVRO) são consideradas, quando aplicável, nos fluxos de recebimento quando as controladas da Companhia avaliam que a sua ocorrência é provável.

Para a atividade de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo preço justo preestabelecido, que considera a margem de lucro estimada, à medida que os serviços são prestados.

3.7 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, conforme estabelecido no CPC 2º (Custo de Empréstimos). Essa norma permite a capitalização de custos de empréstimos durante o período de construção ou produção. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.8 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Quando as controladas da Companhia receberem benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) emitiram Laudos Constitutivos que outorgam às controladas da Companhia o direito à redução do imposto de renda de 75% sob a justificativa de modernização total das suas instalações elétricas, diversificação de empreendimento de infraestrutura e implantação de linhas de transmissão na área de atuação da Sudene:

| Empresa | Benefício Fiscal | Emissão | Lauda Constitutivo | Vigência |
|---------|------------------|------------|--------------------|-------------|
| SPE 01 | SUDENE | 26/10/2020 | 80/2020 | 2021 a 2030 |
| SPE 02 | SUDENE | 26/10/2020 | 79/2020 | 2021 a 2030 |
| SPE 03 | SUDENE | 19/10/2021 | 146/2021 | 2022 a 2031 |
| SPE 04 | SUDENE | 18/08/2021 | 104/2021 | 2021 a 2030 |
| SPE 05 | SUDENE | 18/08/2021 | 105/2021 | 2022 a 2031 |
| SPE 06 | SUDENE | 22/12/2021 | 216/2021 | 2022 a 2031 |
| SPE 08 | SUDAM | 30/12/2020 | 98/2020 | 2020 a 2029 |

REIDI

A Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. e a Equatorial Transmissora 8 SPE S.A., controladas da Companhia, obtiveram habilitação ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, instituído pela Lei nº 11.488/2007, que concede o benefício fiscal de suspensão das contribuições para o PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura pelo prazo de 5 (cinco) anos, conforme Ato Declaratório Executivo DRF nº 185, de 15 de fevereiro de 2024 e DRF nº 16, de 11 de maio de 2022, respectivamente.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Quando aplicável, há compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro e do CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro, a Companhia deve avaliar a probabilidade de aceitação de tratamentos tributários incertos. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre os saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas e sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e os montantes apurados conforme os critérios fiscais previstos na legislação tributária.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais serão realizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, as reversões dessas diferenças serão limitadas aos lucros tributáveis futuros projetados conforme os planos de negócios da Companhia e de suas controladas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas taxas vigentes na data do balanço.

3.10 Instrumentos financeiros

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, conforme orientações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(a) Ativos financeiros

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

- Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita para cada investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e de suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(d) Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ativos financeiros a VJR | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a custo amortizado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |
| Instrumentos de dívida a VJORA | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. |
| Instrumentos patrimoniais a VJORA | Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. |

(e) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e suas controladas classificam passivos financeiros que surgem de acordos de financiamento (risco sacado, *forfait*, etc.) com fornecedores em Fornecedores no balanço patrimonial se eles tiverem natureza e função semelhantes às contas a pagar. Esse é o caso se o acordo de financiamento com fornecedores fizer parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia e suas controladas, o nível de segurança fornecido for semelhante às contas a pagar e os termos dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento da cadeia de suprimentos não forem substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar que não fazem parte do acordo. Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores que são classificados em Fornecedores.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(a) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A controlada direta Echoenergia mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. As controladas da Companhia não possuem derivativos embutidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado, com exceção do *hedge* de fluxo de caixa, definido abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Conforme CPC 48 – Instrumentos financeiros, no início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia e suas controladas formalmente designam e documentam a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

Para mais informações sobre a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia e suas controladas avaliam se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge*, incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*, veja nota 25.3 – Instrumentos financeiros derivativos.

3.11. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, em conformidade com as orientações do CPC 39 (IAS 32) - Instrumentos Financeiros. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido com a dedução do valor captado, líquida de impostos. Essa prática garante que o valor líquido recebido pela emissão de ações seja apresentado de forma clara e precisa.

3.12 Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes e ICPC 08 (R1) – Contabilização da Proposta de Pagamentos de Dividendos, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 1% do lucro líquido anual sejam distribuídos a título de dividendos. Além disso, a reserva de lucros a realizar, constituída de acordo com o art. 197 da Lei 6.404/76, vem sendo realizada como dividendos a pagar, de acordo com a realização prevista do lucro não realizado de anos anteriores.

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Dividendo adicional ao mínimo obrigatório por lei, contido em proposta da administração efetuada antes da data do balanço patrimonial deve ser mantido no patrimônio líquido em conta específica chamada de “Dividendo adicional proposto”. Caso a proposição seja realizada após a data do balanço e antes da data de emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tal fato deve ser mencionado no tópico de eventos subsequentes.

3.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

As controladas da Companhia possuem uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

Adicionalmente, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia e suas controladas concluíram que não há indicativos de perda ao valor recuperável (*impairment*) nos ativos não financeiros. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado e avaliado anualmente.

3.14 Provisões para riscos judiciais

As provisões para riscos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme as orientações do CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.15 Demonstração de valor adicionado (DVA)

A Companhia e suas controladas elaboraram a DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Questões climáticas

A Companhia e suas controladas consideram questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no Grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. O Grupo está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas, bem como uma possível transição para uma economia de baixo carbono. Os itens e considerações mais diretamente afetados pelas questões climáticas são:

- Vida útil de ativos: Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, o Grupo considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas. O Grupo monitora constantemente possíveis efeitos climáticos em suas projeções de fluxo de caixa.
- Obrigações de desmobilização: O impacto das legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas é considerado na estimativa do *timing* e dos custos futuros de descomissionamento do segmento de geração.

3.17 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

3.17.1. Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|--|---|------------|
| CPC 26 (R1) / IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis | Classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante, onde o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante. | 01/01/2024 |
| CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamentos | Especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação. | 01/01/2024 |
| CPC 3 (R2) / IAS 7: Demonstração dos Fluxos de Caixa | Divulgação de operações de risco sacado que envolvem as entidades e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação visam auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. | 01/01/2024 |
| Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado. | A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras. | 01/01/2024 |

A Companhia avaliou as emendas e normativos acima e não identificou impactos significativos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

3.17.2. Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|---|--|-------------------|
| Resolução CVM nº 223 / OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO). | Estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis. | 01/01/2025 |
| CPC 02 / IAS 21: Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis | As alterações exigem que as entidades apliquem uma abordagem consistente para determinar se uma moeda é trocável por outra moeda e a taxa de câmbio à vista a utilizar. | 01/01/2025 |
| CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros | Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). | 01/01/2026 |
| Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas | Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. | 01/01/2026 |
| IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis | A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis. | 01/01/2027 |
| IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações | Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. | 01/01/2027 |
| CPC 18 (R3) / IAS 28 e CPC 36 (R3) / IFRS 10: Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade | O CPC incorporou ao texto de alguns de seus dispositivos o endereçamento da utilização do Método da Equivalência Patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas demonstrações individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6.404/76, e, por ter relação com as demonstrações individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB. | Sem data definida |
| ICPC 09 (R3): Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial | Torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), emitida pelo CPC. O normativo entra em vigor em 01/01/2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, essa data, e revogando a Resolução CVM 124. | 01/01/2025 |

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Assuntos regulatórios

As controladas da Companhia receberão pela prestação do serviço público de transmissão a Receita Anual Permitida (RAP) que será revisada em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, durante o período da concessão, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL. A RAP das controladas da Companhia após a revisão tarifária passou a ser de:

| | RAP | REH | Efeito revisão tarifária | RTP | Aplicação |
|--------|---------|------------|--------------------------------|-----------------------------|------------|
| SPE 01 | 104.144 | 3.050/2022 | 9,38% | Revisão Tarifária Periódica | 01/06/2022 |
| SPE 02 | 94.466 | 3.050/2022 | 9,39% | Revisão Tarifária Periódica | 01/06/2022 |
| SPE 03 | 137.705 | 3.050/2022 | 9,39% | Revisão Tarifária Periódica | 01/06/2022 |
| SPE 04 | 248.458 | 3.050/2022 | 9,43% | Revisão Tarifária Periódica | 01/06/2022 |
| SPE 05 | 114.641 | 3.050/2022 | 9,42% | Revisão Tarifária Periódica | 01/06/2022 |
| SPE 06 | 142.154 | 3.050/2022 | 9,44% | Revisão Tarifária Periódica | 01/06/2022 |
| SPE 08 | 193.469 | 3.348/2024 | 4,56% | Revisão Tarifária Periódica | 01/07/2024 |

Além das revisões quinquenais, a ANEEL procederá anualmente com o reajuste da RAP pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre os meses de junho ou julho de cada ano. Para o ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, a RAP das controladas da Companhia após o reajuste tarifário passou a ser de:

| | RAP | REH | Efeito reajuste tarifário | RTP | Aplicação |
|--------|---------|------------|---------------------------------|------------------------------|------------|
| SPE 01 | 113.812 | 3.348/2024 | 3,93% | Reajuste Tarifário Periódico | 01/07/2024 |
| SPE 02 | 102.039 | 3.348/2024 | 3,93% | Reajuste Tarifário Periódico | 01/07/2024 |
| SPE 03 | 148.745 | 3.348/2024 | 3,93% | Reajuste Tarifário Periódico | 01/07/2024 |
| SPE 04 | 268.376 | 3.348/2024 | 3,93% | Reajuste Tarifário Periódico | 01/07/2024 |
| SPE 05 | 123.832 | 3.348/2024 | 3,93% | Reajuste Tarifário Periódico | 01/07/2024 |
| SPE 06 | 153.550 | 3.348/2024 | 3,93% | Reajuste Tarifário Periódico | 01/07/2024 |

Em A extinção da concessão implicará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço.

O contrato de concessão é classificado como ativos de contrato e passa a ser classificados como ativo financeiro após emissão do Aviso de Crédito (AVC).

4.1.1 Taxas regulamentares

Os encargos setoriais abaixo descritos fazem parte das políticas de governo para o setor elétrico e são todos definidos em Lei. Seus valores são estabelecidos por Resoluções ou Despachos da ANEEL, para efeito de recolhimento pelas concessionárias dos montantes cobrados dos consumidores por meio das tarifas de fornecimento de energia elétrica e estão classificados sob a rubrica encargos regulatórios a recolher no balanço patrimonial.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Conta de desenvolvimento energético (CDE)

Criada pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, com a finalidade de prover recursos para: i) o desenvolvimento energético dos Estados; ii) a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral, nas áreas atendidas pelos sistemas elétricos interligados; iii) promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional. O valor é fixado anualmente pela ANEEL em função da energia elétrica utilizada por unidades consumidoras conectadas às instalações de transmissão. Este valor é recolhido à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e repassado às unidades consumidoras por intermédio da TUST (tarifa de uso do sistema de transmissão).

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, tem o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica no país, tais como energia eólica (ventos), biomassa e pequenas centrais hidrelétricas. O valor é fixado em função da previsão de geração de energia elétrica pelas usinas integrantes do PROINFA. Este valor é recolhido à Eletrobras e repassado às unidades consumidoras por intermédio da TUST.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

As concessionárias de serviços públicos de distribuição, transmissão ou geração de energia elétrica, as permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, co-geração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Criada pela Lei 9.427/1996 incide sobre a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e conforme artigo 29 da Lei nº 12.783/2013, a TFSEE passou a ser equivalente a 0,4% do valor do benefício econômico anual.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|---------|------------------|-----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Caixa e depósitos bancários à vista | 31 | 33 | 108.827 | 72.357 |
| Equivalentes de caixa (a) | | | | |
| Aplicação direta | | | | |
| Certificado de depósito bancário – CDB | 2.640 | 712.872 | 429.118 | 1.182.937 |
| Operações compromissadas | 715.082 | - | 715.082 | 19.498 |
| Fundo de investimento | | | | |
| Operações Compromissadas | - | - | 24.934 | 34.903 |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | - | - | 13.928 | 19.634 |
| Títulos públicos | - | - | - | 1.490 |
| Fundo de investimento aberto | - | - | 4.244 | - |
| Subtotal de caixa e equivalentes | 717.722 | 712.872 | 1.187.306 | 1.258.462 |
| Total | 717.753 | 712.905 | 1.296.133 | 1.330.819 |

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 equivale a 98,32% do CDI (102,17% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6 Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|--------|------------------|-----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Circulante | | | | |
| Fundos de investimentos (a) | | | | |
| Cotas de fundos de investimento | 391.486 | 87.777 | 1.186.138 | 659.621 |
| Cotas de fundos de investimento (FIDC) (b) | - | - | 42 | 258 |
| Títulos públicos | - | - | 45.380 | 94.504 |
| Letra financeira | - | - | 13.515 | 52.303 |
| Fundo de investimento aberto (c) | - | - | 5.255 | - |
| Recursos vinculados (d) | - | - | 100.514 | 77.716 |
| Total circulante | 391.486 | 87.777 | 1.350.844 | 884.402 |
| Não circulante | | | | |
| Recursos vinculados (d) | - | - | 653.372 | 509.470 |
| Total não circulante | - | - | 653.372 | 509.470 |
| Total | 391.486 | 87.777 | 2.004.216 | 1.393.872 |

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12 (c) – Fornecedores;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo utilização do recurso.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, equivale a 94,90% do CDI (98,44% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

7 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos contratos de compartilhamentos, empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

| Empresas | Nota | Controladora | | | |
|---|------|-----------------|---------------------------------------|-----------------|---------------------------------------|
| | | 2024 | | 2023 | |
| | | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) |
| Outras contas a receber | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | (a) | 1.124 | 3.948 | 1.159 | 4.126 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | (a) | 1.109 | 3.895 | 1.142 | 4.066 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | (a) | 1.448 | 5.096 | 1.503 | 5.367 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | (a) | 1.193 | 4.166 | 1.208 | 3.824 |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | (a) | - | - | 480 | 1.667 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | (a) | 735 | 2.514 | 698 | 2.424 |
| Total | | 5.609 | 19.619 | 6.190 | 21.474 |
| Empréstimos (mútuos financeiros a receber) | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Echoenergia Crescimento S.A. | (h) | 59.797 | - | 59.539 | - |
| Echoenergia Participações S.A. | (h) | 283 | - | - | - |
| Equatorial Renováveis S.A. | (h) | 12.927 | - | - | - |
| | | 73.007 | - | 59.539 | - |
| Dividendos a receber | | | | | |
| Controladas diretas | | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | (b) | 2.278 | - | 9.552 | - |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | (b) | 1.713 | - | 1.588 | - |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | (b) | 7.216 | - | 7.115 | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | (b) | 11.652 | - | 11.539 | - |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | (b) | 5.976 | - | 6.665 | - |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | (b) | 9.019 | - | 9.024 | - |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | (b) | - | - | 6.208 | - |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | (b) | 4.227 | - | 4.140 | - |
| Total | | 42.081 | - | 55.831 | - |
| Fornecedores | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Serviços S.A. | (c) | - | - | (10) | - |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | (d) | (1) | (16) | (2) | (14) |
| Equatorial S.A. | (e) | - | - | (461) | (461) |
| Total: | | (1) | (16) | (473) | (475) |
| Outras contas a pagar | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Echoenergia Participações S.A. | (f) | - | - | (1.981) | - |
| Dividendos a pagar | | | | | |
| Controladora | | | | | |
| Equatorial S.A. | (g) | (745.137) | - | (47.302) | - |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

| Empresas | Nota | Consolidado | | | |
|--|------|--------------------|--|--------------------|--|
| | | 2024 | | 2023 | |
| | | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) |
| Contas a receber | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (i) | 913 | - | 1.123 | - |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (i) | 3.202 | - | 7.244 | - |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (i) | 560 | - | 722 | - |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (i) | 607 | - | 770 | - |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica | (i) | 1.826 | - | 2.339 | - |
| Companhia de Eletricidade do Amapá | (i) | 156 | - | 127 | - |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (i) | 2.073 | - | 2.129 | - |
| Total | | 9.337 | - | 14.454 | - |
| Outras contas a receber | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (j) | 350 | 1.028 | 300 | 792 |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (j) | 501 | 1.371 | 985 | 1.104 |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (j) | 118 | 375 | 125 | 332 |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (j) | 164 | 565 | 209 | 552 |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica | (j) | 168 | 591 | 169 | 451 |
| Companhia de Eletricidade do Amapá | (j) | 54 | 139 | 23 | 61 |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (j) | 407 | 650 | - | - |
| Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA) | (j) | - | - | 1.794 | 419 |
| Equatorial Renováveis S.A. | (j) | 1.316 | 6.100 | 2.450 | - |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A | (j) | 578 | 2.001 | 2.277 | 4.387 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A | (j) | 549 | 1.849 | 2.242 | 4.322 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A | (j) | 870 | 3.102 | 3.137 | 5.750 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A | (j) | 466 | 1.131 | 1 | 5 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A | (j) | 527 | 1.920 | 2.419 | 4.106 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A | (j) | 649 | 2.356 | 1.361 | 316 |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A | (j) | - | - | 1.917 | 2.001 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A | (j) | 767 | 2.831 | 2.584 | 2.862 |
| Total | | 7.484 | 26.009 | 21.993 | 27.460 |
| Mútuos a receber | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Renováveis S.A. | | 12.927 | - | - | - |
| | | 12.927 | - | 59.541 | - |
| Compromissos futuros a receber | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Renováveis S.A. | (l) | 1.338 | - | 3.711 | - |
| Total | | 1.338 | - | 3.711 | - |
| Fornecedores | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial S.A. | (e) | - | - | (461) | (461) |
| Equatorial Serviços | (c) | - | - | (47) | (112) |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | (d) | (1) | - | (2) | (14) |
| Subtotal | | | | (510) | (587) |
| Outros tipos de partes relacionadas | | | | | |
| Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) | (m) | (290) | - | (2.300) | - |
| Subtotal | | (290) | - | (2.300) | - |
| Total | | (291) | - | (2.810) | (587) |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

| Empresas | Nota | Consolidado | | | |
|--|------|--------------------|--|--------------------|--|
| | | 2024 | | 2023 | |
| | | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) |
| Outras contas a pagar | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial S.A. | (a) | - | (155) | (4.906) | (17.646) |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (j) | (550) | (2.183) | (1.009) | (3.368) |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (j) | (326) | (1.191) | (121) | (1.325) |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (j) | (173) | (436) | (112) | (627) |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (j) | (130) | (388) | (103) | (415) |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica | (j) | (199) | (414) | (99) | (473) |
| Companhia de Eletricidade do Amapá | (j) | (48) | (122) | (34) | (101) |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S. A | (j) | (539) | (801) | - | - |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S. A | (j) | (310) | (796) | - | - |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A | (j) | (422) | (1.195) | - | (4) |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A | (j) | (142) | (285) | - | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A | (j) | (2.618) | (10.933) | (9.747) | (2.261) |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A | (j) | (504) | (1.166) | - | (1) |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S. A | (j) | (141) | (341) | - | - |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A | (j) | - | - | (1) | (7) |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A | (j) | (269) | (474) | - | (2) |
| Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA) | (j) | - | - | (9) | (18) |
| Total | | (6.371) | (20.880) | (16.141) | (26.248) |

| Empresas | Nota | Consolidado | | | |
|---|------|--------------------|--|--------------------|--|
| | | 2024 | | 2023 | |
| | | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) | Ativo (passivo) | Efeito no resultado receita (despesa) |
| Dividendos a pagar | | | | | |
| Controladora | | | | | |
| Equatorial S.A. | (g) | (745.137) | - | (47.302) | - |
| Compromissos futuros a pagar | | | | | |
| Entidade é membro do mesmo grupo econômico | | | | | |
| Equatorial Renováveis S.A. | (l) | (2.604) | - | (4.507) | - |

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas transmissoras (Contratantes) e as (Contratadas) Equatorial S.A. e Equatorial Transmissão S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Saldo dos dividendos a receber das Transmissoras controladas referente ao exercício de 2024;
- (c) Os valores provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (d) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (e) Saldo referente a custos de licenciamento anual de software;
- (f) Saldo proveniente do plano de pagamento baseado em ações previsto pela controlada Echoenergia, referente aos encargos trabalhistas;
- (g) Saldo de dividendos a pagar para a controladora Equatorial S.A.;
- (h) Contrato de empréstimo (mútuos financeiros) com a Echoenergia Participações S.A., Echoenergia Crescimento S.A. e Equatorial Renováveis S.A.;
- (i) Valores referem-se a RAP faturadas e recebidas decorrentes de operações do mesmo grupo econômico das controladas transmissoras da Companhia, por meio da Tarifa de Uso de Sistema de Transmissão (TUST);
- (j) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (k) Empréstimo mútuo realizado entre Equatorial Transmissão 03 e a Companhia no montante de R\$ 15.000 a taxa correspondente de 105,5% do CDI a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 15 de julho de 2021;
- (l) Saldo de compromisso futuro entre a Echoenergia Crescimento e a Equatorial Renováveis S.A.; e
- (m) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas demonstrações contábeis consolidadas.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. Em 30 de abril de 2024, conforme Assembleia Geral Ordinária não há remuneração fixada para o exercício de 2024 (R\$ 7.000 para o exercício de 2023 conforme Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuem para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; e b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os diretores executivos da Companhia e de suas controladas possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 20.5 – Planos de opção de compras de ações.

Garantias

A Equatorial S.A., controladora da Companhia, e a própria Companhia prestam garantias como avalista e/ou fiadora da Companhia e de suas controladas sem ônus nas fianças e apólices de seguro e com ônus (remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor) nos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures das concessionárias.

8 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

| | Participação | Controladora | | Consolidado |
|--|--------------|-------------------|------------|-------------|
| | | 2024 | 2023 | 2024 |
| Avaliados por equivalência patrimonial: | | | | |
| Controladas | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 100,00% | 326.708 | 285.152 | - |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 100,00% | 302.444 | 248.922 | - |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 100,00% | 616.056 | 543.481 | - |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 100,00% | 973.162 | 837.726 | - |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 100,00% | 471.672 | 419.749 | - |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 100,00% | 645.720 | 556.701 | - |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | 100,00% | - | 489.658 | - |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 100,00% | 646.383 | 534.243 | - |
| Echoenergia Participações S.A. | 100,00% | 6.807.903 | 6.859.388 | - |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 100,00% | 700.110 | 731.625 | - |
| Equatorial Transmissora Holding S.A. | 99,99% | 1 | - | - |
| Subtotal | | 11.490.159 | 11.506.645 | - |
| Coligada | | | | |
| Equatorial Renováveis | 26,30% | 19.138 | - | 19.138 |
| Total | | 11.509.297 | 11.506.645 | 19.138 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

8.1 Movimentação dos investimentos em controladas e coligada

| | 2023 | Aumento de capital (a) | Dividendos | Resultado de equivalência patrimonial | Amortização do direito de concessão | Outros resultados abrangentes | Reclassificação (b) | 2024 |
|--------------------------------------|-------------------|------------------------|------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| Controladas | | | | | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 285.152 | - | (29.684) | 71.240 | - | - | - | 326.708 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 248.922 | - | (22.900) | 76.422 | - | - | - | 302.444 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 543.481 | - | (46.322) | 118.897 | - | - | - | 616.056 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 837.726 | - | (65.495) | 200.931 | - | - | - | 973.162 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 419.749 | - | (36.611) | 88.534 | - | - | - | 471.672 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 556.701 | - | (39.703) | 128.722 | - | - | - | 645.720 |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | 489.658 | - | - | 98.782 | - | - | (588.440) | - |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 534.243 | - | (31.999) | 144.139 | - | - | - | 646.383 |
| Echoenergia Participações S.A. | 6.859.388 | 113.000 | - | 122.554 | (285.060) | - | (1.979) | 6.807.903 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 731.625 | 117.300 | - | (166.606) | - | 17.791 | - | 700.110 |
| Equatorial Transmissora Holding S.A. | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Subtotal | 11.506.645 | 230.301 | (272.714) | 883.615 | (285.060) | 17.791 | (590.419) | 11.490.159 |
| Coligada | | | | | | | | |
| Equatorial Renováveis S.A. | - | 40.000 | - | (20.862) | - | - | - | 19.138 |
| Total investimentos | 11.506.645 | 270.301 | (272.714) | 862.753 | (285.060) | 17.791 | (590.419) | 11.509.297 |

| | 2022 | Aumento de capital | Redução de capital | Dividendos mínimos | Dividendos adicionais | Resultado de equivalência patrimonial | Amortização do direito de concessão | Outros resultados abrangentes | 2023 |
|------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------|
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 267.352 | - | - | - | (59.434) | 77.234 | - | - | 285.152 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 223.826 | - | - | (481) | (37.666) | 63.243 | - | - | 248.922 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 484.786 | - | - | (783) | (41.520) | 100.998 | - | - | 543.481 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 713.034 | - | - | (1.226) | (30.922) | 156.840 | - | - | 837.726 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 437.454 | - | - | (662) | (100.900) | 83.857 | - | - | 419.749 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 481.997 | - | - | (831) | (22.797) | 98.332 | - | - | 556.701 |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | 469.133 | - | - | (663) | (66.640) | 87.828 | - | - | 489.658 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 463.073 | - | - | (987) | (56.207) | 128.364 | - | - | 534.243 |
| Echoenergia Participações S.A. | 6.778.562 | 752.988 | (497.028) | - | - | 92.328 | (283.180) | 15.718 | 6.859.388 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | - | 745.840 | - | - | - | (993) | - | (13.222) | 731.625 |
| Total investimentos | 10.319.217 | 1.498.828 | (497.028) | (5.633) | (416.086) | 888.031 | (283.180) | 2.496 | 11.506.645 |

- (a) Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social na controlada direta Echoenergia Participações S.A. no montante de R\$ 113.000, com aprovação em 17 de dezembro de 2024; na controlada direta Echoenergia Crescimento S.A foi aprovado aumento de capital social nos montantes de R\$ 75.000, R\$ 20.000, R\$ 10.200 e R\$ 12.100, com aprovações em 20 de fevereiro de 2024, 08 de abril de 2024, 18 de setembro de 2024 e 03 de outubro de 2024; na coligada Equatorial Renováveis S.A., foi aprovado aumento de capital social nos montantes de R\$ 34.000 e R\$ 6.000, com aprovações em 04 de abril de 2024 e 06 de setembro de 2024; e
- (b) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota 1.3 – Alienação de subsidiária.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

8.2 Informações das controladas - Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas individualmente.

| Saldos em 2024 | Participação societária | Balanco patrimonial em 2024 | | | | Patrimônio líquido | Resultado em 2024 | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| | | Circulante | | Não circulante | | | Receita Líquida | Lucro bruto | Receitas/despesas operacionais | Resultado financeiro líquido | Imp. renda contribuição social | Resultado líquido do exercício |
| | | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | | | | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 100,00% | 183.423 | 49.431 | 760.354 | 567.638 | 326.708 | 134.924 | 124.338 | (1.590) | (27.480) | (24.028) | 71.240 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 100,00% | 197.060 | 47.736 | 689.883 | 536.763 | 302.444 | 134.518 | 128.341 | (1.357) | (25.284) | (25.278) | 76.422 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 100,00% | 279.739 | 70.430 | 1.197.121 | 790.374 | 616.056 | 195.716 | 187.444 | (2.212) | (34.242) | (32.093) | 118.897 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 100,00% | 767.306 | 119.958 | 2.027.960 | 1.702.146 | 973.162 | 352.546 | 337.838 | (2.959) | (75.183) | (58.765) | 200.931 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 100,00% | 173.664 | 49.259 | 1.018.354 | 671.087 | 471.672 | 150.668 | 144.962 | (1.427) | (28.852) | (26.149) | 88.534 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 100,00% | 444.311 | 68.061 | 1.194.653 | 925.183 | 645.720 | 201.448 | 197.934 | (1.489) | (31.759) | (35.964) | 128.722 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 100,00% | 331.066 | 74.455 | 1.334.710 | 944.938 | 646.383 | 251.665 | 230.539 | (2.166) | (43.203) | (41.031) | 144.139 |
| Echoenergia Participações S.A. | 100,00% | 727.958 | 609.405 | 6.130.094 | 3.782.104 | 2.466.543 | 1.067.709 | 454.468 | (93.471) | (261.698) | (2.290) | 97.009 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 100,00% | 144.792 | 497.658 | 2.900.431 | 1.847.455 | 700.110 | 136.912 | 44.337 | (55.812) | (150.560) | (4.571) | (166.606) |
| Equatorial Transmissora Holding S.A. | 99,99% | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - |
| | | 3.249.320 | 1.586.393 | 17.253.560 | 11.767.688 | 7.148.799 | 2.626.106 | 1.850.201 | (162.483) | (678.261) | (250.169) | 759.288 |

| Saldos em 2023 | Participação societária | Balanco patrimonial em 2023 | | | | Patrimônio líquido | Resultado em 2023 | | | | | |
|------------------------------------|-------------------------|-----------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|------------------|--------------------------------|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| | | Circulante | | Não circulante | | | Receita líquida | Lucro bruto | Receitas/despesas operacionais | Resultado financeiro líquido | Imp. renda contribuição social | Resultado líquido do exercício |
| | | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | | | | | | | |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 100,00% | 187.410 | 56.257 | 740.085 | 586.086 | 285.152 | 143.038 | 123.272 | (1.664) | (28.292) | (16.082) | 77.234 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 100,00% | 179.344 | 43.155 | 665.907 | 553.174 | 248.922 | 112.183 | 104.078 | (627) | (27.407) | (12.801) | 63.243 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 100,00% | 271.899 | 66.183 | 1.144.590 | 806.825 | 543.481 | 168.276 | 163.927 | (1.486) | (37.932) | (23.511) | 100.998 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 100,00% | 678.846 | 110.769 | 1.957.569 | 1.687.920 | 837.726 | 302.386 | 290.465 | (3.207) | (93.030) | (37.388) | 156.840 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 100,00% | 203.399 | 47.997 | 942.979 | 678.632 | 419.749 | 141.003 | 131.084 | (1.361) | (28.719) | (17.147) | 83.857 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 100,00% | 381.285 | 62.577 | 1.153.633 | 915.640 | 556.701 | 173.906 | 169.434 | (999) | (42.678) | (27.425) | 98.332 |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | 100,00% | 215.733 | 49.656 | 991.589 | 668.008 | 489.658 | 151.881 | 133.861 | (3.579) | (25.528) | (16.926) | 87.828 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 100,00% | 322.512 | 69.532 | 1.242.140 | 960.877 | 534.243 | 275.328 | 203.955 | (2.363) | (43.692) | (29.536) | 128.364 |
| Echoenergia Participações S.A. | 100,00% | 746.895 | 560.333 | 6.191.421 | 4.119.468 | 2.258.515 | 1.019.531 | 521.586 | (98.640) | (295.054) | (60.396) | 67.496 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 100,00% | 156.308 | 1.569.305 | 2.608.435 | 463.813 | 731.625 | 8.431 | (2) | 96 | (771) | (316) | (993) |
| | | 3.343.631 | 2.635.764 | 17.638.348 | 11.440.443 | 6.905.772 | 2.495.963 | 1.841.660 | (113.830) | (623.103) | (241.528) | 863.199 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

8.3 Conciliação dos investimentos em controladas e coligada

| | | 2024 | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Controladas | Participação no capital | Patrimônio da controlada | Resultado | Equivalência patrimonial (a) | Amortização do direito da concessão | Valor do investimento | Intangível de concessão (b) | Valor do investimento |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 100,00% | 326.708 | 71.240 | 71.240 | - | 326.708 | - | 326.708 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 100,00% | 302.444 | 76.422 | 76.422 | - | 302.444 | - | 302.444 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 100,00% | 616.056 | 118.897 | 118.897 | - | 616.056 | - | 616.056 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 100,00% | 973.162 | 200.931 | 200.931 | - | 973.162 | - | 973.162 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 100,00% | 471.672 | 88.534 | 88.534 | - | 471.672 | - | 471.672 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 100,00% | 645.720 | 128.722 | 128.722 | - | 645.720 | - | 645.720 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 100,00% | 646.383 | 144.139 | 144.139 | - | 646.383 | - | 646.383 |
| Echoenergia Participações S.A. | 100,00% | 2.466.543 | 97.009 | 122.554 | (285.060) | 2.466.543 | 4.341.360 | 6.807.903 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 100,00% | 700.110 | (166.606) | (166.606) | - | 700.110 | - | 700.110 |
| Equatorial Transmissora Holding S.A. | 100,00% | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Subtotal | | 7.148.799 | 759.288 | 784.833 | (285.060) | 7.148.799 | 4.341.360 | 11.490.159 |
| Transmissora SPE 07 (Resultado) (c) | - | - | 98.782 | 98.782 | - | - | - | - |
| Coligada | | | | | | | | |
| Equatorial Renováveis | 26,30% | - | - | (20.862) | - | - | - | 19.138 |
| Total | | 7.148.799 | 858.070 | 862.753 | (285.060) | 7.148.799 | 4.341.360 | 11.509.297 |

| | | 2023 | | | | | | |
|------------------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|--------------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Controladas | Participação no capital | Patrimônio da controlada | Resultado | Equivalência patrimonial | Amortização do direito da concessão | Valor do investimento | Intangível de concessão | Valor do investimento |
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. | 100,00% | 285.152 | 77.234 | 77.234 | - | 285.152 | - | 285.152 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. | 100,00% | 248.922 | 63.243 | 63.243 | - | 248.922 | - | 248.922 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. | 100,00% | 543.481 | 100.998 | 100.998 | - | 543.481 | - | 543.481 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. | 100,00% | 837.726 | 156.840 | 156.840 | - | 837.726 | - | 837.726 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. | 100,00% | 419.749 | 83.857 | 83.857 | - | 419.749 | - | 419.749 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. | 100,00% | 556.701 | 98.332 | 98.332 | - | 556.701 | - | 556.701 |
| Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. | 100,00% | 489.658 | 87.828 | 87.828 | - | 489.658 | - | 489.658 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. | 100,00% | 534.243 | 128.364 | 128.364 | - | 534.243 | - | 534.243 |
| Echoenergia Participações S.A. | 100,00% | 2.258.515 | 67.496 | 92.328 | (283.180) | 2.258.515 | 4.600.873 | 6.807.903 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 100,00% | 731.625 | (993) | (993) | - | 731.625 | - | 731.625 |
| Total | | 6.905.772 | 863.199 | 888.031 | (283.180) | 6.905.772 | 4.600.873 | 11.455.160 |

- (a) O resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito amortização do direito de concessão no montante de 285.060 (R\$ 283.180 em 31 de dezembro de 2023), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09;
- (b) Refere-se ao saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – *Purchase Price Allocation*) na aquisição da controlada Echoenergia Participações S.A.; e
- (c) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota 1.3 – Alienação de subsidiária.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

| Imobilizado | Vida útil | 2024 | | | 2023 |
|---|--------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 30 anos | 581.364 | (29.194) | 552.170 | 93.062 |
| Máquinas e equipamentos | 15 - 30 anos | 8.154.252 | (1.656.574) | 6.497.678 | 4.585.632 |
| Móveis e utensílios | 16 anos | 25.324 | (1.676) | 23.648 | 1.106 |
| Equipamentos de processamento de dados | 6 anos | 2.678 | (1.515) | 1.163 | 1.443 |
| Imobilizado em andamento | - | 293.889 | - | 293.889 | 2.486.903 |
| Desmobilização de ativos | - | 163 | (163) | - | - |
| Total | | 9.057.670 | (1.689.122) | 7.368.548 | 7.168.146 |

9.1 Movimentação do ativo imobilizado

| | Saldo em 2023 | Adição | Baixa | Transferências | Reclassificação | Saldo em 2024 |
|---|--------------------|------------------|-----------------|----------------|--------------------|--------------------|
| Custo do imobilizado | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 111.639 | - | - | 469.707 | 18 | 581.364 |
| Máquinas e equipamentos | 6.007.179 | 8.881 | (13.118) | 2.150.231 | 1.079 | 8.154.252 |
| Móveis e utensílios | 2.256 | 465 | (25) | 22.628 | - | 25.324 |
| Equipamentos de processamento de dados | 2.678 | - | - | - | - | 2.678 |
| Imobilizado em andamento | 2.486.903 | 501.012 | (50.223) | (2.642.566) | (1.237) | 293.889 |
| Desmobilização de ativos | 163 | - | - | - | - | 163 |
| Total do custo de imobilizado | 8.610.818 | 510.358 | (63.366) | - | (140) | 9.057.670 |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | (18.577) | (10.617) | - | - | - | (29.194) |
| Máquinas e equipamentos | (1.421.547) | (235.027) | - | - | - | (1.656.574) |
| Móveis e utensílios | (1.150) | (526) | - | - | - | (1.676) |
| Equipamentos de processamento de dados | (1.235) | (280) | - | - | - | (1.515) |
| Desmobilização de ativos | (163) | - | - | - | - | (163) |
| Total da depreciação acumulada | (1.442.672) | (246.450) | - | - | - | (1.689.122) |
| Total do custo de imobilizado | 7.168.146 | 263.908 | (63.366) | - | (140) | 7.368.548 |
| | Saldo em 2022 | Adição | Baixa | Transferências | | Saldo em 2023 |
| Custo do imobilizado | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 104.946 | 785 | - | 5.908 | 111.639 | |
| Máquinas e equipamentos | 5.985.255 | 44 | (18.360) | 40.240 | 6.007.179 | |
| Móveis e utensílios | 3.395 | - | - | (1.139) | 2.256 | |
| Equipamentos de processamento de dados | 2.848 | 25 | (1.014) | 819 | 2.678 | |
| Imobilizado em andamento | 61.802 | 2.477.890 | (6.297) | (46.492) | 2.486.903 | |
| Desmobilização de ativos | 1.406 | - | (1.273) | 30 | 163 | |
| Total do custo de imobilizado | 6.159.652 | 2.478.744 | (26.944) | (634) | 8.610.818 | |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | (12.203) | (3.805) | - | (2.569) | (18.577) | |
| Máquinas e equipamentos | (1.219.564) | (204.064) | - | 2.081 | (1.421.547) | |
| Móveis e utensílios | (1.937) | (366) | - | 1.153 | (1.150) | |
| Equipamentos de processamento de dados | (798) | (437) | - | - | (1.235) | |
| Desmobilização de ativos | (132) | - | - | (31) | (163) | |
| Total da depreciação acumulada | (1.234.634) | (208.672) | - | 634 | (1.442.672) | |
| Total do custo de imobilizado | 4.925.018 | 2.270.072 | (26.944) | - | 7.168.146 | |

Os ativos imobilizados da controlada Echoenergia Participações S.A. são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa 13.3 - Garantias.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia concluíram suas análises de *impairment* e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme nota 11.2 Avaliação de *Impairment*.

10 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

10.1 Movimentação dos ativos de contrato

| | <u>2023</u> | <u>Adições (a)</u> | <u>Remuneração (b)</u> | <u>Amortização (c)</u> | <u>Reclassificação (d)</u> | <u>2024</u> |
|-----------------------|-------------------|--------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|------------------|
| Em curso (e) | 99.452 | 8.806 | 2.398 | - | (1.278) | 109.378 |
| Em serviço | 10.073.882 | - | 1.424.934 | (1.163.196) | (1.154.853) | 9.180.767 |
| Total | 10.173.334 | 8.806 | 1.427.332 | (1.163.196) | (1.156.131) | 9.290.145 |
| Circulante | 1.388.395 | | | | | 1.123.855 |
| Não circulante | 8.784.939 | | | | | 8.166.290 |

| | <u>2022</u> | <u>Adições</u> | <u>Remuneração</u> | <u>Amortização</u> | <u>2023</u> |
|-----------------------|------------------|----------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| Em curso | - | 99.452 | - | - | 99.452 |
| Em serviço | 9.783.198 | - | 1.463.750 | (1.173.066) | 10.073.882 |
| Total | 9.783.198 | 99.452 | 1.463.750 | (1.173.066) | 10.173.334 |
| Circulante | 1.238.435 | - | - | - | 1.388.395 |
| Não circulante | 8.544.763 | - | - | - | 8.784.939 |

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de implementação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 20 – Receita operacional líquida (Consolidado);
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) O saldo decorre da soma da amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 1.271.703 (R\$ 1.305.121 em 31 de dezembro de 2023); e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 108.507 (R\$ 132.055 em 31 de dezembro de 2023), para o mesmo exercício;
- (d) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota 1.3 – Alienação de subsidiária; e
- (e) Referem-se aos esforços e melhorias conforme REA nº 14.106/2023, nº 10.861/2021 e nº 15.016/2024, relacionadas a SPE01, SPE08 e SPE07, respectivamente.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

| | Taxas anuais* | 2024 | | Valor líquido |
|-----------------------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Custo | Amortização | |
| Transmissão | | | | |
| Em serviço - (Direito de outorga) | 3,33% | 7.580 | (2.996) | 4.584 |
| Em curso | | 6.331 | - | 6.331 |
| Software | 20% | 9.168 | - | 9.168 |
| Subtotal | | <u>23.079</u> | <u>(2.996)</u> | <u>20.083</u> |
| Geração | | | | |
| Direito de exploração (a) | 5,65% | 3.073.437 | (590.289) | 2.483.148 |
| Direito de autorização (a) | 2,68% | 2.382.702 | (217.380) | 2.165.322 |
| Outros | | 106.185 | (43.621) | 62.564 |
| Subtotal | | <u>5.562.324</u> | <u>(851.290)</u> | <u>4.711.034</u> |
| Total do Intangível | | <u>5.585.403</u> | <u>(854.286)</u> | <u>4.731.117</u> |
| 2023 | | | | |
| | Taxas anuais* | Custo | Amortização | Valor líquido |
| Transmissão | | | | |
| Em serviço - (Direito de outorga) | 4,34% | 8.287 | (2.311) | 5.976 |
| Em curso | | 12.617 | - | 12.617 |
| Subtotal | | <u>20.904</u> | <u>(2.311)</u> | <u>18.593</u> |
| Geração | | | | |
| Direito de exploração | 5,65% | 3.073.437 | (381.952) | 2.691.485 |
| Direito de autorização | 2,68% | 2.385.402 | (143.357) | 2.242.045 |
| Outros | | 128.968 | (22.783) | 106.185 |
| Subtotal | | <u>5.587.807</u> | <u>(548.092)</u> | <u>5.039.715</u> |
| Total do Intangível | | <u>5.608.711</u> | <u>(550.403)</u> | <u>5.058.308</u> |

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%).

- (a) O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão. Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

11.1. Movimentação do ativo intangível (Consolidado)

| Transmissão | 2023 | Adições | Baixas | Reclassificação (a) | 2024 |
|--|------------------|------------------|-----------------|---------------------|------------------|
| Em serviço | 583 | - | - | 9.168 | 9.751 |
| (-) Amortização | (583) | (611) | - | - | (1.194) |
| Total em serviço | - | (611) | - | 9.168 | 8.557 |
| Em curso | 12.617 | 2.742 | - | (9.028) | 6.331 |
| Outros | 7.704 | 1 | (2) | (706) | 6.997 |
| (-) Amortização | (1.728) | (255) | - | 181 | (1.802) |
| Total em serviço | 5.976 | (254) | (2) | (525) | 5.195 |
| Total Transmissão | 18.593 | 1.877 | (2) | (385) | 20.083 |
| Geração | | | | | |
| Direito de exploração | 3.073.437 | - | - | - | 3.073.437 |
| (-) Amortização direito de exploração | (381.952) | (208.337) | - | - | (590.289) |
| Direito de autorização | 2.382.702 | - | - | - | 2.382.702 |
| (-) Amortização direito de autorização | (140.657) | (76.723) | - | - | (217.380) |
| Subtotal | 4.933.530 | (285.060) | - | - | 4.648.470 |
| Desenvolvimento de projetos | 89.367 | 1.036 | (50.086) | - | 40.317 |
| Outros intangíveis | 20.377 | 15.080 | (4.001) | - | 31.456 |
| (-) Amortização outros intangíveis | (3.559) | (5.650) | - | - | (9.209) |
| Total Geração | 5.039.715 | (274.594) | (54.087) | - | 4.711.034 |
| Intangível total | 5.058.308 | (272.717) | (54.089) | (385) | 4.731.117 |
| Transmissão | | | | | |
| | 2022 | Adições | Baixas | Outros | 2023 |
| Em serviço | 583 | - | - | - | 583 |
| (-) Amortização | (544) | (39) | - | - | (583) |
| Total em serviço | 39 | (39) | - | - | - |
| Em curso | 7.713 | 4.904 | - | - | 12.617 |
| Outros | 7.704 | - | - | - | 7.704 |
| (-) Amortização | (1.472) | (256) | - | - | (1.728) |
| Total em serviço | 6.232 | (256) | - | - | 5.976 |
| Total Transmissão | 13.984 | 4.609 | - | - | 18.593 |
| Geração | | | | | |
| Direito de exploração | 3.073.437 | - | - | - | 3.073.437 |
| (-) Amortização direito de exploração | (177.175) | (204.777) | - | - | (381.952) |
| Direito de autorização | 2.385.402 | - | (2.700) | - | 2.382.702 |
| (-) Amortização direito de autorização | (62.255) | (78.402) | - | - | (140.657) |
| Subtotal | 5.219.409 | (283.179) | (2.700) | - | 4.933.530 |
| Desenvolvimento de projetos | 124.227 | 1.235 | (1.476) | (34.619) | 89.367 |
| Outros intangíveis | 4.741 | 15.636 | - | - | 20.377 |
| (-) Amortização outros intangíveis | - | (3.559) | - | - | (3.559) |
| Total Geração | 5.348.377 | (269.867) | (4.176) | (34.619) | 5.039.715 |
| Intangível total | 5.362.361 | (265.258) | (4.176) | (34.619) | 5.058.308 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O montante de R\$ 385, refere-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota 1.3 – Alienação de subsidiária, e a transferência entre ativo imobilizado e o intangível, conforme nota explicativa nº 8.1 – Movimentação do ativo imobilizado, nos valores de R\$ 525 e R\$ 140, respectivamente.

11.2. Avaliação de *Impairment*

Análise de recuperabilidade para os ativos com vida útil definida

A Administração revisa anualmente seus ativos tangíveis e intangíveis de vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de suas unidades geradoras de caixa. A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de fluxos de caixa, aprovados pela Alta Administração, durante o período da Outorga da controlada Echoenergia. Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas nos testes de perda ao valor recuperável dos ativos

a) Taxa de desconto

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital (WACC). O valor em uso é calculado com base no período entre a data-base e o fim da outorga da controlada analisada, ou seja, média de 35 anos para as controladas da Echoenergia.

A taxa de desconto representa a avaliação de riscos no atual mercado, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado do custo médio de ponderado de capital (WACC).

O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores do Grupo. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que o Grupo é obrigado a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante aplicação de fatores individuais beta. Os fatores “beta” são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público. A taxa de desconto antes dos impostos utilizada foi de 11,5%.

b) Sensibilidade

As projeções de fluxo de caixa consideraram crescimento real para os próximos dez anos e crescimento de acordo com índices inflacionários e crescimento do PIB para os demais anos até o final da concessão. Com base no cenário provável, foi construída análise de sensibilidade para um acréscimo ou redução de 10% percentual na taxa de desconto e na taxa de crescimento. Em qualquer combinação, o valor do fluxo de caixa foi superior ao seu valor contábil. Como resultado dessa

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

12. Fornecedores (Consolidado)

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Encargos de uso da rede elétrica | 49 | 79 |
| Materiais e serviços (a) | 92.349 | 161.200 |
| Partes relacionadas – nota explicativa nº 6 | 291 | 2.810 |
| Outros (b) | 38.524 | 1.285 |
| Total (c) | <u>131.213</u> | <u>165.374</u> |

O saldo de fornecedores R\$ 131.213 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 165.374 em 31 de dezembro de 2023), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 37 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2023).

- (a) Referem-se, principalmente, a materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia no decorrer do período; e a redução ocorreu no consolidado da Echoenergia Crescimento S.A., devido a finalização de obras dos parques solares Ribeiro Gonçalves e Barreiras; e
- (b) A variação ocorreu devido a diversas renovações de apólices de seguros no último trimestre; e
- (c) Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. A participação no acordo de financiamento é opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia não é parte. Os pagamentos aos fornecedores antes da data de vencimento da fatura são processados pela instituição financeira e, em todos os casos, a Companhia quita a fatura original pagando a instituição financeira de acordo com a data de vencimento original mencionada. Os prazos de pagamento com os fornecedores não foram renegociados em conjunto com os acordos. A Companhia não fornece garantias à instituição financeira. Não há pagamento de juros por parte da Companhia e nem recebimento de “rebates financeiros”.

O saldo de fornecedores – risco sacado, ou seja, que fazem acordo de financiamento de fornecedores, é de R\$ 1.052 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 275 em 31 de dezembro de 2023), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia e suas controladas em prazo médio de até 38 dias (59 dias em 31 de dezembro de 2023). A totalidade do saldo já foi recebida pelos fornecedores por meio da instituição parceira considerando a própria modalidade de risco sacado. Os pagamentos dessas transações impactaram no fluxo de caixa no valor de R\$ 2.236 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 4.305 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

13.1. Composição do saldo (Controladora)

| | Custo da dívida (% a.a.) | 2024 | | | 2023 | | |
|-------------------------|--------------------------|----------------------|----------------|-------|----------------------|----------------|---------|
| | | Principal e encargos | | | Principal e encargos | | |
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Moeda Estrangeira (USD) | | | | | | | |
| <i>BOCOM</i> | CDI + 1,45% | - | - | - | 200.079 | - | 200.079 |

13.2. Composição do saldo (Consolidado)

| | Custo da dívida (% a.a.) | 2024 | | | 2023 | | |
|--|---|----------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------|
| | | Principal e encargos | | | Principal e encargos | | |
| | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Moeda Estrangeira (USD) | | | | | | | |
| <i>BOCOM</i> | CDI + 1,45% | - | - | - | 200.079 | - | 200.079 |
| <i>Santander</i> | CDI + 0,98% | 154.627 | - | 154.627 | 126.933 | - | 126.933 |
| <i>Safra</i> | CDI + 1,55% | 153.941 | - | 153.941 | 303.364 | - | 303.364 |
| Total moeda estrangeira | | 308.568 | - | 308.568 | 630.376 | - | 630.376 |
| Moeda Nacional (R\$) | | | | | | | |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social | TJLP + 0,00% a 2,88% / IPCA + 4,93% a 7,57% | 202.586 | 2.852.707 | 3.055.293 | 176.329 | 2.920.297 | 3.096.626 |
| Banco do Brasil | IPCA + 0,96% a 1,62% | 68.962 | 755.343 | 824.305 | 82.725 | 1.042.728 | 1.125.453 |
| Banco do Nordeste | IPCA + 1,83% a 11,00% / 2,50% | 180.012 | 2.730.870 | 2.910.882 | 202.132 | 2.522.752 | 2.724.884 |
| Nota Comercial | CDI + 1,60% a 1,65% | - | - | - | 907.949 | - | 907.949 |
| Subtotal | | 451.560 | 6.338.920 | 6.790.480 | 1.369.135 | 6.485.777 | 7.854.912 |
| (-) Custo de captação | | (4.569) | (52.259) | (56.828) | (5.382) | (59.103) | (64.485) |
| Total moeda nacional | | 446.991 | 6.286.661 | 6.733.652 | 1.363.753 | 6.426.674 | 7.790.427 |
| Total | | 755.559 | 6.286.661 | 7.042.220 | 1.994.129 | 6.426.674 | 8.420.803 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

13.3. Garantias

| | |
|--|---|
| Moeda Estrangeira (USD) | Garantias |
| Santander | Aval/Fiança |
| Safra | Aval/Fiança |
| Moeda Nacional (R\$) | Garantias |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social | Aval/Fiança + Conta Reserva + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios |
| Banco do Brasil | Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes |
| Banco do Nordeste | Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios |

13.4. Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

| | 2024 | |
|---|------------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 755.559 | 11% |
| 2026 | 425.062 | 6% |
| 2027 | 429.927 | 6% |
| 2028 | 442.142 | 6% |
| 2029 | 457.634 | 6% |
| De 2030 a 2048 | 4.584.154 | 65% |
| Subtotal | 6.338.919 | 90% |
| Custo de captação/ ajuste a valor presente (Não circulante) | (52.258) | (1%) |
| Não circulante | 6.286.661 | 89% |
| Total | 7.042.220 | 100% |

13.5. Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos no exercício está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

| | Passivo circulante |
|---|-------------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 200.079 |
| Encargos | 4.104 |
| Variação monetária e cambial | 5.964 |
| Amortização principal | (206.042) |
| Pagamento de juros | (4.105) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | - |
| | Passivo circulante |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | - |
| Ingressos | 200.000 |
| Encargos | 8.103 |
| Variação monetária e cambial | 79 |
| Pagamento de juros | (8.103) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 200.079 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

| | Moeda Nacional | | Moeda Estrangeira (USD) | |
|---|--------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Passivo circulante | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 1.363.753 | 6.426.674 | 630.376 | 8.420.803 |
| Ingressos (a) | 4.235 | 379.775 | 1.730.000 | 2.114.010 |
| Encargos | 382.390 | 198 | 34.597 | 417.185 |
| Variação monetária e cambial | 124.703 | 101.032 | 110.440 | 336.175 |
| Transferências | 387.463 | (387.463) | - | - |
| Reclassificação (b) | (19.065) | (229.749) | - | (248.814) |
| Amortizações de principal (c) | (1.311.653) | - | (2.162.852) | (3.474.505) |
| Pagamento de juros | (494.257) | - | (33.993) | (528.250) |
| Custo de captação (d) | 9.422 | (3.806) | - | 5.616 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 446.991 | 6.286.661 | 308.568 | 7.042.220 |

| | Moeda Nacional | | Moeda Estrangeira (USD) | |
|---|--------------------|------------------------|-------------------------|------------------|
| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Passivo circulante | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 388.448 | 6.359.699 | - | 6.748.147 |
| Ingressos | 931.000 | 347.000 | 760.000 | 2.038.000 |
| Encargos | 457.323 | - | 19.850 | 477.173 |
| Variação monetária e cambial | 38.541 | 79.281 | (2.488) | 115.334 |
| Transferências | 348.419 | (348.419) | - | - |
| Amortizações de principal | (439.175) | - | (127.620) | (566.795) |
| Pagamento de juros | (360.696) | - | (19.366) | (380.062) |
| Custo de captação | (107) | (10.887) | - | (10.994) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 1.363.753 | 6.426.674 | 630.376 | 8.420.803 |

(a) Aquisição de empréstimos conforme descrito na nota explicativa 13.6 – Ingressos;

(b) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota 1.3 – Alienação de subsidiária;

(c) Em linha com a construção dos parques solares Ribeiro Gonçalves e Barreiras, a Companhia, através de suas controladas indiretas Ribeiro Gonçalves Solar Holding, Sertão Solar Barreiras XV, Sertão Solar Barreiras XVI, Sertão Solar Barreiras XVII, Sertão Solar Barreiras XVIII, Sertão Solar Barreiras XIX, Sertão Solar Barreiras XX, Sertão Solar Barreiras XXI, liquidou o montante de R\$ 2.000.204 em financiamentos de curto prazo junto aos credores Santander, Safra, BNB e BNDES. O pagamento foi financiado pela captação de recursos de longo prazo junto aos credores, a ação está em linha com a estratégia de financiamento de longo dos parques solares; e

(d) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.6. Ingressos

| Controlada | Instituição | Ingresso | Data do ingresso | Pagamento de juros | amortização | Destinação de recurso | Encargo financeiro (a.a.) | Taxa efetiva com derivativo (a.a.) |
|-----------------------------------|-----------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------|-----------------------|---------------------------|------------------------------------|
| Sertão Solar Barreiras XVIII | Banco Safra | 39.000 | jan-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,40% | CDI + 1,70% |
| Sertão Solar Barreiras XVII | Banco Safra | 33.000 | jan-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,40% | CDI + 1,70% |
| Sertão Solar Barreiras XVI | Banco Safra | 33.000 | jan-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,40% | CDI + 1,70% |
| Sertão Solar Barreiras XV | Banco Safra | 45.000 | jan-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,40% | CDI + 1,70% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Banco Safra | 150.000 | fev-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,59% | CDI + 1,70% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Santander | 130.000 | mar-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,70% | CDI + 1,58% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Santander | 150.000 | jun-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,75% | CDI + 1,54% |
| Sertão Solar Barreiras XVI | BNB | 95.500 | jun-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVIII | BNB | 102.000 | jun-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVII | BNB | 95.500 | jun-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVI | BNB | 15.000 | jun-24 | Semestral | Semestral | Investimento | IPCA + 11,00% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVII | BNB | 15.000 | jun-24 | Semestral | Semestral | Investimento | IPCA + 11,00% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVI | BNB | 13.247 | jul-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVII | BNB | 11.027 | jul-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVIII | BNB | 16.973 | jul-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Safra | 150.000 | ago-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,80% | CDI + 1,70% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Santander | 150.000 | set-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,00% | CDI + 1,41% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Safra | 150.000 | out-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,40% | CDI + 1,70% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Santander | 150.000 | out-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 6,83% | CDI + 1,41% |
| Echoenergia Participações | Citibank | 100.000 | out-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + Sofr + 0,88% | CDI + 0,53% |
| Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. | Banco do Brasil (FDA) | 17.500 | out-24 | Semestral | Semestral | Investimento | IPCA + 1,6190% | Não se aplica |
| Sertão Solar Barreiras XVI | BNB | 2.263 | nov-24 | Mensal | Mensal | Investimento | IPCA + 4,60% | Não se aplica |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Santander | 150.000 | nov-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 6,59% | CDI + 1,41% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Safra | 150.000 | dez-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 7,30% | CDI + 1,55% |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | Santander | 150.000 | dez-24 | Bullet | Bullet | Capital de Giro | USD + 6,77% | CDI + 0,98% |
| Total: | | 2.114.010 | | | | | | |

13.7. Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pelas controladas possuem garantias fidejussórias, recebíveis, penhor de ações, fianças bancárias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações estipuladas nos contratos com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Devido à previsão do não atingimento do ICSD, referida controlada indireta obteve a autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice para o exercício de 2024.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Debêntures

14.1. Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no exercício está a seguir demonstrada:

Controladora

| | <u>Passivo circulante</u> | <u>Passivo não circulante</u> | <u>Total</u> |
|---|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | <u>82.778</u> | <u>931.912</u> | <u>1.014.690</u> |
| Encargos | 52.230 | - | 52.230 |
| Varição monetária | 19.935 | 31.371 | 51.306 |
| Transferências | 64.696 | (64.696) | - |
| Amortização de principal | (75.148) | - | (75.148) |
| Pagamento de juros | (51.669) | - | (51.669) |
| Custo de captação (a) | 2.728 | - | 2.728 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | <u>95.550</u> | <u>898.587</u> | <u>994.137</u> |

| | <u>Passivo circulante</u> | <u>Passivo não circulante</u> | <u>Total</u> |
|---|-------------------------------|-----------------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | <u>79.825</u> | <u>956.627</u> | <u>1.036.452</u> |
| Encargos | 53.270 | - | 53.270 |
| Varição monetária | 22.617 | 24.806 | 47.423 |
| Transferências | 49.521 | (49.521) | - |
| Amortização de principal | (71.735) | - | (71.735) |
| Pagamento de juros | (53.560) | - | (53.560) |
| Custo de captação (a) | 2.840 | - | 2.840 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | <u>82.778</u> | <u>931.912</u> | <u>1.014.690</u> |

(a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes:

| Emissão | Característica | Série | Valor da emissão | Custo nominal | Data da emissão | Venc. final | Em 31 de dezembro de 2024 | | |
|---------|-----------------|-------|---------------------|-------------------|--------------------|----------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| | | | | | | | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
| 1ª (a) | (1)/(3)/(4)/(5) | Única | 800.000 | IPCA + 4,92% a.a. | mar/21 | mar/36 | 95.550 | 898.587 | 994.137 |

(1) Emissão pública de debêntures simples;

(3) Não conversíveis em ações;

(4) Espécie quirografária;

(5) Debêntures incentivadas;

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
|---|-----------------------|---------------------------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 193.813 | 2.444.543 | 2.638.356 |
| Ingressos (a) | - | 1.050.000 | 1.050.000 |
| Encargos | 200.909 | - | 200.909 |
| Transferência | 232.224 | (232.224) | - |
| Reclassificação (b) | (4.470) | (169.015) | (173.485) |
| Amortização de principal | (179.338) | - | (179.338) |
| Pagamento de juros | (161.277) | - | (161.277) |
| Variação monetária | 37.390 | 120.390 | 157.780 |
| Custo de captação (c) | 8.410 | (60.706) | (52.296) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 327.661 | 3.152.988 | 3.480.649 |
| | Passivo circulante | Passivo não circulante | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 168.177 | 2.789.233 | 2.957.410 |
| Encargos | 153.999 | - | 153.999 |
| Transferência | 430.206 | (430.206) | - |
| Amortização de principal | (478.003) | - | (478.003) |
| Pagamento de juros | (156.083) | - | (156.083) |
| Variação monetária | 68.778 | 85.516 | 154.294 |
| Custo de captação (c) | 6.739 | - | 6.739 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 193.813 | 2.444.543 | 2.638.356 |

(a) Aquisição de debêntures conforme descrito na nota explicativa 14.2 – Ingressos;

(b) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota 1.3 – Alienação de subsidiária; e

(c) Refere-se a movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo significa, adição.

14.2. Ingressos

| Controladas | Emissão | Ingresso | Data do Ingresso | Pagamento de Juros | Amortização | Destinação de Recurso | Encargo Financeiro (a.a.) | Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.) |
|---------------------------------|---|------------------|------------------|--------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------------------------|
| Barreiras Holding S.A | 1ª Emissão Debêntures - 1ª Série | 950.000 | abr-24 | Semestral | Semestral após carência | Investimento | IPCA + 6,8413% | Não se aplica |
| Ribeiro Goncalves Solar Holding | 1ª Emissão Debêntures - Série Única | 100.000 | set-24 | Semestral | Semestral | Investimento | IPCA + 7,545% | Não se aplica |
| Total | | 1.050.000 | | | | | | |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia possuem as seguintes emissões vigentes:

| Consolidado | Emissão | Característica | Série | Valor da Emissão | Custo Nominal | Data da Emissão | Venc. Final | Em 31 de dezembro de 2024 | | |
|---|---------|---------------------|-------|------------------|--------------------|-----------------|-------------|---------------------------|------------------------|------------------|
| | | | | | | | | Passivo Circulante | Passivo Não Circulante | Total |
| Equatorial Transmissão S.A. (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5) | Única | 800.000 | IPCA + 4,92% a.a. | mar/21 | mar/36 | 95.550 | 898.587 | 994.137 |
| Equatorial Transmissora SPE 1 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | Única | 55.000 | IPCA + 4,85% a.a. | fev/19 | jan/33 | 8.859 | 57.673 | 66.532 |
| Equatorial Transmissora SPE 2 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | Única | 45.000 | IPCA + 4,85% a.a. | fev/19 | jan/33 | 7.679 | 47.815 | 55.494 |
| Equatorial Transmissora SPE 3 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | 1ª | 45.000 | IPCA + 4,80% a.a. | fev/19 | jan/33 | 6.025 | 48.447 | 54.472 |
| Equatorial Transmissora SPE 3 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | 2ª | 45.000 | IPCA + 4,65% a.a. | fev/19 | jan/34 | 7.235 | 42.708 | 49.943 |
| Equatorial Transmissora SPE 5 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | Única | 66.000 | IPCA + 4,85% a.a. | mai/19 | abr/39 | 2.464 | 83.926 | 86.390 |
| Equatorial Transmissora SPE 8 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | 1ª | 102.000 | IPCA + 4,85% a.a. | abr/19 | abr/39 | 3.583 | 126.706 | 130.289 |
| Equatorial Transmissora SPE 8 (a) | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | 2ª | 87.000 | IPCA + 4,85% a.a. | abr/19 | abr/39 | 3.510 | 114.074 | 117.584 |
| Echoenergia Participações S.A (a) | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 180.000 | IPCA + 6,90% a.a. | jun/20 | jun/30 | 30.787 | 189.014 | 219.801 |
| Echoenergia Participações S.A (a) | 2ª | (1)/(3)/(4)/(5) | 2ª | 140.000 | IPCA + 4,75% a.a. | jan/21 | jan/31 | 26.949 | 120.103 | 147.052 |
| Ventos de São Clemente Holding S.A (a) | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 180.000 | IPCA + 8,00% a.a. | abr/17 | out/30 | 24.050 | 160.843 | 184.893 |
| Ventos de São Clemente Holding S.A. | 2ª | (1)/(3)/(4)/(5) | Única | 20.000 | IPCA + 7,06 % a.a. | abr/20 | dez/29 | 2.871 | 14.284 | 17.155 |
| Serra do Mel Holding S.A (a) | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 40.000 | IPCA + 7,64% a.a. | jul/18 | jul/32 | 8.829 | 38.844 | 47.673 |
| São Jorge Holding S.A | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 45.000 | IPCA + 9,00% a.a. | mai/17 | jul/28 | 10.043 | 49.925 | 59.968 |
| Vila Piauí 1 Emp. e Participações S.A (a) | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 43.000 | IPCA + 5,95% a.a. | jul/20 | jun/35 | 2.814 | 31.810 | 34.624 |
| Vila Piauí 2 Emp. e Participações S.A (a) | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 44.000 | IPCA + 5,95% a.a. | jul/20 | jun/35 | 3.403 | 32.806 | 36.209 |
| Serras Holding S.A | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 142.000 | IPCA + 5,29% a.a. | mar/21 | dez/35 | 446 | 124.363 | 124.809 |
| Barreiras Holding S.A. | 1ª | (1)/(3)/(4)/(5)/(6) | 1ª | 950.000 | IPCA + 6,84% a.a. | abr/24 | mar/44 | 72.976 | 900.592 | 973.568 |
| Ribeiro Gonçalves Solar Holding | 1ª | (1)/(3)/(5)/(6)/(7) | Única | 100.000 | IPCA + 7,545% a.a. | set/24 | nov/41 | 9.588 | 70.468 | 80.056 |
| Total | | | | | | | | 327.661 | 3.152.988 | 3.480.649 |

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie quirografária;
- (5) Debêntures incentivadas;
- (6) Garantia adicional fidejussória; e
- (7) Garantia adicional real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia, cujos prazos não são determinados para a aplicação dos mesmos. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14.3. Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

Controladora

| Vencimento | 2024 | |
|------------------------------------|----------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 95.550 | 10% |
| 2026 | 83.486 | 8% |
| 2027 | 83.496 | 8% |
| 2028 | 83.487 | 8% |
| 2029 | 83.497 | 8% |
| De 2030 e 2036 | 584.477 | 60% |
| Subtotal | 918.443 | 92% |
| Custo de captação (não circulante) | (19.856) | (2%) |
| Não circulante | 898.587 | 90% |
| Total | 994.137 | 100% |

Consolidado

| Vencimento | 2024 | |
|------------------------------------|------------------|-------------|
| | Valor | % |
| Circulante | 327.661 | 10% |
| 2026 | 287.995 | 8% |
| 2027 | 309.192 | 9% |
| 2028 | 319.047 | 9% |
| 2029 | 308.707 | 9% |
| De 2030 e 2036 | 2.030.677 | 58% |
| Subtotal | 3.255.618 | 93% |
| Custo de captação (não circulante) | (102.630) | (3%) |
| Não circulante | 3.152.988 | 90% |
| Total | 3.480.649 | 100% |

14.4. Garantias

Controladas

Equatorial Transmissão 1
Equatorial Transmissão 2
Equatorial Transmissão 3
Equatorial Transmissão 5
Equatorial Transmissão 8
Echoenergia Participações S.A.
Ventos de São Clemente Holding S.A.
Serras Holding S.A.
São Jorge Holding S.A.
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.
Serra do Mel Holding S.A.
Barreiras Holding S.A.
Ribeiro Gonçalves Solar Holding

Garantias

Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Aval/Fiança
Fiança Bancária
Aval/Fiança + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Aval/Fiança
Aval/Fiança + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

14.5. *Covenants* das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e reais, *covenants* não financeiros e financeiros cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Os indicadores abaixo obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. A referida controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento deste índice no exercício de 2024, para a 1ª emissão de debêntures de Serras Holding S.A.

Equatorial Transmissão

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <=5,0

1ª debêntures

3,7

Controladas diretas

SPE 1

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

1ª debêntures

3,8

SPE 2

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

1ª debêntures

3,4

SPE 3

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

1ª debêntures

3,1

SPE 5

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

1ª debêntures

3,5

SPE 8

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

1ª debêntures

3,2

A Companhia é garantidora na seguinte emissão, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Barreiras Holding S.A.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA: <=5,0

1ª debêntures

3,7

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Provisão para ressarcimento (Consolidado)

Os parques eólicos que operam com os leilões (i) Leilão de Fontes Alternativas (LFA) (ii) Energia de Reserva (LER) (iii) Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio.

Os desvios negativos de geração são apresentados na rubrica de Provisão de ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de contas a receber, subgrupo de excedente de geração, ambos têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica. Os saldos estão apresentados da seguinte forma:

| | 2024 | 2023 |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para ressarcimento | | |
| Provisão para ressarcimento Anual em Formação | 92.814 | 1.503 |
| Provisão para ressarcimento Anual Formado | - | 66.727 |
| Provisão para ressarcimento Quadrienal Formado | 134.943 | 93.622 |
| Provisão para ressarcimento Quadrienal em Formação | 27.079 | 107.198 |
| (-) <i>Constrained off</i> a compensar (a) | (524) | - |
| Total: | 254.312 | 269.050 |
| Passivo circulante | 159.523 | 157.047 |
| Passivo não circulante | 94.789 | 112.003 |

- (a) *Constrained-off* - A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) suspendeu, através do despacho n° 2.303 de 2019, o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do *Constrained-off*. Em 23/03/2021, a ANEEL estabeleceu os procedimentos para a apuração e pagamento do *Constrained-off* de usinas eólicas; no entanto, em 26/11/2021, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) postergou o processamento devido a inconsistências apontadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 2022, por meio da resolução normativa n° 1030, a ANEEL consolidou os procedimentos para a apuração e pagamento do *Constrained-off*. Com isso, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos valores apurados de acordo com a referida regra, os quais serão abatidos do valor total do ressarcimento a pagar, apresentando-se como redutor na rubrica de ressarcimento, identificado como "(-) *Constrained off* a compensar" nesta nota explicativa.

16. PIS e COFINS diferidos (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

| | 2024 | 2023 |
|---|------------------|------------------|
| Base de cálculo da receita | | |
| Receita de implementação e melhoria de infraestrutura | 8.806 | 97.878 |
| Receita de atualização dos ativos de contrato | 1.427.332 | 1.463.750 |
| Marcação a mercado – Comercializadora | (296) | (528) |
| | 1.435.842 | 1.561.100 |
| PIS/COFINS diferido (9,25%) (i) | 132.814 | 144.428 |
| Amortização de PIS/COFINS (ii) (a) | (311.943) | (46.231) |
| Saldo no início do exercício (iii) | 1.145.504 | 1.047.307 |
| Reclassificação (b) | (106.943) | - |
| Saldo no final do exercício (i + ii + iii) | 859.432 | 1.145.504 |
| Passivo circulante | 38.766 | 49.441 |
| Passivo não circulante | 820.666 | 1.096.063 |

- (a) As controladas transmissoras da Companhia amortizam o PIS/COFINS diferido constituído no período de concessão, conforme recebimento da receita mensal, para mais detalhes sobre a variação, ver nota explicativa n° 21 – Receita operacional líquida; e
- (b) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota explicativa n° 1.3 – Alienação de subsidiária.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

17.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Ativos de: | | |
| Prejuízo fiscal (a) | 56.732 | 69.571 |
| Base negativa (a) | <u>2.728</u> | <u>9.023</u> |
| | 59.460 | 78.594 |
| Diferenças temporárias | | |
| Provisão para participação nos lucros (a) | 1.552 | 1.376 |
| Receita de comercialização (a) | 156.492 | 220 |
| Outras despesas não dedutíveis | <u>118</u> | <u>-</u> |
| Total | <u>158.162</u> | <u>1.596</u> |
| Créditos passivos de diferenças temporárias | | |
| Swap | (2.354) | - |
| Custo/Receita CPC 47 | (1.572.563) | (1.539.649) |
| Receita de comercialização (a) | (108.983) | - |
| Outras despesas não dedutíveis | <u>(926)</u> | <u>(926)</u> |
| Subtotal | <u>(1.684.826)</u> | <u>(1.540.575)</u> |
| Ativo diferido líquido | 217.622 | 80.190 |
| Passivo diferido líquido | <u>(1.684.826)</u> | <u>(1.540.575)</u> |
| Total IRPJ e CSLL passivo diferidos | <u>(1.467.204)</u> | <u>(1.460.385)</u> |

- (a) O saldo de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição e diferença temporária de provisão para participação nos lucros e receita de comercialização, representam o imposto de renda e contribuição social diferidos nas controladas diretas SPEs 01 a 08 (Exceto SPE 07), Echoenergia Participações S.A. e Echoenergia Crescimento S.A. Os impostos diferidos totalizaram R\$ 217.622 e estão embasados em projeções de recuperabilidade futura aprovadas pelo Conselho de Administração.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

17.2. Movimentação dos tributos diferidos

| | 2023 | Reconhecimento no resultado | Baixas (a) | Reclassificação (b) | Outros resultados abrangentes | 2024 | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------------------|----------------|---------------------|-------------------------------|--------------------|-----------------------|-------------------------|
| IRPJ prejuízos fiscais | 69.571 | - | (1.461) | (11.378) | - | 56.732 | 56.732 | - |
| Base negativa de CSLL | 9.023 | (6.189) | (106) | - | - | 2.728 | 2.728 | - |
| Provisão para participação nos lucros | 1.376 | 267 | - | (91) | - | 1.552 | 1.552 | - |
| Contratos de comercialização | 220 | 47.289 | - | - | - | 47.509 | 156.492 | (108.983) |
| Custo/Receita – CPC 47 | (1.539.649) | (221.588) | - | 188.674 | - | (1.572.563) | - | (1.572.563) |
| Swap (marcação de mercado) | - | - | - | - | (2.354) | (2.354) | - | (2.354) |
| Outras despesas não dedutíveis | (926) | 118 | - | - | - | (808) | 118 | (926) |
| Total | (1.460.385) | (180.103) | (1.567) | 177.205 | (2.354) | (1.467.204) | 217.622 | (1.684.826) |

| | 2022 | Reconhecimento no resultado | 2023 | Ativo fiscal diferido | Passivo fiscal diferido |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|-----------------------|-------------------------|
| IRPJ prejuízos fiscais | 60.782 | (5.255) | 55.527 | 55.527 | - |
| Base negativa de CSLL | 12.704 | (8.747) | 3.957 | 3.957 | - |
| Provisão para participação nos lucros | - | 1.376 | 1.376 | 1.376 | - |
| Custo/Receita – CPC 47 | (1.401.156) | (119.383) | (1.520.539) | - | (1.520.539) |
| Contratos de comercialização | - | 220 | 220 | - | 220 |
| IRPJ e CSLL diferido outros | - | (926) | (926) | - | (926) |
| Total | (1.327.670) | (132.715) | (1.460.385) | 60.860 | (1.521.245) |

(a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, referente a quitação parcial de parcelamento de PIS e COFINS decorrente da adesão do Programa de Autoregularização Incentivada da Receita Federal conforme IN 2.168/2023 e Lei 14.740/2023 e adesão ao Programa Litígio zero da receita Federal conforme IN 2.184/2024 e Lei 12.973/2014; e

(b) Referem-se aos saldos de ativos e passivo da Equatorial Transmissão 7 SPE S.A. na data-base de 30 de novembro de 2024 devido a alienação, conforme nota explicativa nº 1.3 – Alienação de subsidiária.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

17.3. Expectativa de recuperação- Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração das controladas SPEs 01 a 08 (exceto SPE 07) estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2027.

| Expectativa de realização | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Após 2028 | Total |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Equatorial Transmissora 1 SPE S.A | 1.097 | - | - | - | - | 1.097 |
| Equatorial Transmissora 2 SPE S.A | 995 | - | - | - | - | 995 |
| Equatorial Transmissora 3 SPE S.A | 4.008 | 6.421 | 5.007 | - | - | 15.436 |
| Equatorial Transmissora 4 SPE S.A | 8.392 | 9.094 | - | - | - | 17.486 |
| Equatorial Transmissora 5 SPE S.A | 3.835 | 1.487 | - | - | - | 5.322 |
| Equatorial Transmissora 6 SPE S.A | 18 | - | - | - | - | 18 |
| Equatorial Transmissora 8 SPE S.A | 8.900 | 8.089 | 3.787 | - | - | 20.776 |
| Total do ativo diferido bruto das controladas | 27.245 | 25.091 | 8.794 | - | - | 61.130 |
| PPA – Echo Participações S.A. | 12.840 | 12.840 | 12.840 | 12.840 | 105.132 | 156.492 |
| Total | 40.085 | 37.931 | 21.634 | 12.840 | 105.132 | 217.622 |

17.4. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

| Controladora | 2024 | | 2023 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL | 774.015 | 774.015 | 502.786 | 502.786 |
| Alíquota fiscal | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Pela alíquota fiscal | (193.504) | (69.661) | (125.697) | (45.251) |
| Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro | | | | |
| Outras adições (reversões) permanentes | 57 | 21 | (2.552) | (916) |
| Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos | 193.447 | 69.640 | 128.249 | 46.167 |
| IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado | - | - | - | - |
| Consolidado | 2024 | | 2023 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL | 1.063.524 | 1.063.524 | 757.154 | 757.154 |
| Alíquota fiscal | 25% | 9% | 25% | 9% |
| Pela alíquota fiscal | (265.881) | (95.717) | (189.289) | (68.144) |
| Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro | | | | |
| Outras adições (reversões) permanentes | (42.683) | (20.142) | (105.478) | (37.872) |
| Incentivo PAT | 68 | - | 16 | - |
| (+) IRPJ Subvenção Governamental | 134.715 | - | 146.399 | - |
| Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores) | (2) | 134 | - | - |
| IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado | (173.783) | (115.725) | (148.352) | (106.016) |
| IRPJ e CSLL corrente no resultado do exercício | (45.906) | (63.500) | (55.702) | (65.951) |
| IRPJ e CSLL diferido no resultado do exercício | (127.878) | (52.225) | (92.650) | (40.065) |
| Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do exercício | (173.784) | (115.725) | (148.352) | (106.016) |
| Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido | 16% | 11% | 20% | 14% |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Dividendos a pagar (Controlada)

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Lucro líquido do exercício | 774.015 | 502.786 |
| (-) Reserva legal (5%) | <u>(38.701)</u> | <u>(25.139)</u> |
| Lucro líquido ajustado | <u>735.314</u> | <u>477.647</u> |
| Dividendos mínimos obrigatórios (JSCP) | 135.564 | 4.776 |
| Realização da reserva de lucros a realizar – dividendos mínimos | 247.230 | 42.526 |
| Dividendos adicionais | - | 69.985 |
| Dividendos intermediários | <u>382.678</u> | <u>-</u> |
| Total dividendos a distribuir | <u><u>765.472</u></u> | <u><u>117.287</u></u> |

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta e declaração de dividendos em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2025.

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada conforme a seguir demonstrada:

| | |
|---|-----------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | <u>36.962</u> |
| Dividendos reservas de lucros a realizar 2022 | 33.645 |
| Dividendos mínimos obrigatórios 2023 | 4.776 |
| Dividendos reservas de lucros a realizar 2023 | 42.526 |
| Pagamento de dividendos 2022 | (70.607) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | <u>47.302</u> |
| Dividendos mínimos obrigatórios/JSCP 2024 | 115.229 |
| Dividendos reservas de lucros a realizar 2024 | 247.230 |
| Dividendos intermediários 2024 | 382.678 |
| Pagamento de dividendos 2023 | (47.302) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | <u><u>745.137</u></u> |

O artigo 193 da Lei nº 6.404/76 estabelece que “do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal”. Além disso, o artigo 195-A da Lei nº 6.404/76 estabelece que a Reserva de Incentivos Fiscais somente pode ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Dessa forma, em uma primeira análise, dado que “do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal” e, dado que a Reserva de Incentivos Fiscais somente pode ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório, a exclusão do saldo destinado a reserva de incentivos fiscais da “base de cálculo” da reserva legal, apontaria para um equívoco por parte das companhias. Entretanto, os incentivos fiscais devem ser subtraídos da base de cálculo da reserva legal, pois devem ser integralmente destinados para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

| | 2024 | | 2023 | |
|-----------------------------|--------------|----------------------|----------|----------------------|
| | Provisão | Depósitos vinculados | Provisão | Depósitos vinculados |
| Cível (a) | 2.482 | 16.084 | 2.482 | 6.364 |
| Fiscal (b) | 4.518 | 6.205 | 4.518 | 13.773 |
| Total | 7.000 | 22.289 | 7.000 | 20.137 |
| Total circulante | - | 372 | - | 24 |
| Total não circulante | 7.000 | 21.917 | 7.000 | 20.113 |

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No exercício de 31 de dezembro de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, as controladas da Companhia possuem passivos contingentes que correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, conforme segue:

| | 2024 | 2023 |
|------------------|---------------|---------------|
| Cíveis (a) | 26.931 | 28.157 |
| Fiscais (b) | 16.055 | 9.815 |
| Trabalhistas (c) | 391 | 1.407 |
| Total | 43.377 | 39.379 |

a. Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, na condição de ré em 41 processos cíveis os quais em sua maioria, referem-se a demandas que versam sobre indenização a moradores de comunidades locais por potenciais danos aos imóveis em decorrência das obras e poluição sonora, pleitos de revisão dos valores de arrendamento, execução de título de cobrança extrajudicial e ações envolvendo discussão sobre valores supostamente devidos pelas controladas indiretas SPEs Eólica Pedra Rajada S.A. e Eólica Pedra Rajada II S.A. a Ecocil – Empresa de Construções Civis Ltda., uma subcontratada da TSK Energia e Desenvolvimento Ltda. Destes processos, foram classificados com expectativas de perdas prováveis o montante de R\$ 2.482 (R\$ 2.482 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

As contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de dezembro de 2024 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia e de suas controladas com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível no montante de R\$ 26.931 (R\$28.157 em 31 dezembro de 2023), para as quais não foi constituída provisão.

b. Fiscal

A Companhia e suas controladas figuram, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, na condição de ré em 15 processos fiscais, os quais em sua maioria, referem-se a demandas diversas. Destes processos, foram classificados com expectativas de perdas prováveis o montante de R\$ 4.518 (R\$ 4.518 em 31 de dezembro de 2023).

As contingências fiscais cuja possibilidade de perda em 31 de dezembro de 2024 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia e de suas controladas com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível no montante de R\$ 16.055 (R\$ 9.815 em 31 dezembro de 2023), para as quais não foi constituída provisão.

c. Trabalhista

A companhia possuía, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, processos trabalhistas compostos por 5 reclamações ajuizadas, motivadas por ações de ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias. A possibilidade de perda em 31 de dezembro de 2024 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível no montante de R\$ 391 (R\$ 1.407 em 31 de dezembro de 2023), para as quais não foram constituídas provisões.

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia subscrito e integralizado era R\$ 8.535.042, representado por 8.136.388.296 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

| Acionistas | Ações ordinárias | % |
|-----------------|------------------|------|
| Equatorial S.A. | 8.136.388.296 | 100% |

20.2 Reserva de lucros

| | 2024 | 2023 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Reserva legal | 81.297 | 42.596 |
| Reserva de dividendos adicionais | - | 69.985 |
| Reserva de lucros a realizar | 1.428.507 | 1.675.737 |
| Reserva para investimento e expansão | 1.083.780 | 866.708 |
| Total de reservas de lucros | 2.593.584 | 2.655.026 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

20.2.1 Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal era de R\$ 81.297 (R\$ 42.596 em 31 de dezembro de 2023).

20.2.2 Reserva de dividendos adicionais

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede o previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 31 de dezembro de 2024, não foi constituída reserva de dividendos adicionais (R\$ 69.985 em 31 de dezembro de 2023).

20.2.3 Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude das controladas da Companhia estarem em operação, a reserva é utilizada para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva de lucros a realizar era R\$ 1.428.507 (R\$ 1.675.737 em 31 de dezembro de 2023).

A tabela abaixo demonstra a constituição e a realização da reserva de lucros a realizar pela RAP.

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--------------------------------|------------------|-----------------|
| Saldo inicial em 1º de janeiro | 1.675.737 | 1.718.263 |
| Realização | <u>(247.230)</u> | <u>(42.526)</u> |
| Saldo final em 31 de dezembro | 1.428.507 | 1.675.737 |

20.2.4 Reserva para investimento e expansão

A reserva é constituída com base no excesso do lucro do exercício não destinado de acordo com o art. 194 da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva era de R\$ 1.083.780 (R\$ 866.708 em 31 de dezembro de 2023).

Reserva estatutária prevista no Art. 30, item IX do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica.

20.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial incluem a variação líquida do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa no valor de R\$ 17.002 que se refere à parcela efetiva da variação até o seu reconhecimento e que foram protegidos (ver nota explicativa nº 24.3). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de *hedge* de fluxo de caixa era de R\$ 4.570 (R\$ 12.432 negativos em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

20.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

| | 2024 | 2023 |
|---|------------------|------------------|
| | Ações ordinárias | Ações ordinárias |
| Numerador: | | |
| Lucro líquido do período denominador | 774.015 | 502.786 |
| Média ponderada por classe de ações | 8.136.388 | 8.535.043 |
| Lucro líquido básico e diluído por ação | <u>0,09513</u> | <u>0,05891</u> |

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

20.5 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas subsidiárias adquirir direitos a “*Phantom Shares*”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “*Phantom Shares*” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das Metas de *Performance* pela Companhia.

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das ações da Equatorial S.A. na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

(b) Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

| | Número de Opções | Valor justo ponderado do preço | Número de opções | Valor justo ponderado do preço |
|------------------|------------------|--------------------------------|------------------|--------------------------------|
| | 2024 | 2024 | 2023 | 2023 |
| <i>Em opções</i> | | | | |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | | | | |
|---|---------|-------|--------|-------|
| Existentes em 1º de janeiro | 32.430 | 33,28 | - | - |
| Outorgadas/canceladas durante o exercício | (2.547) | - | 32.430 | 33,28 |
| Existentes ao fim do exercício | 29.883 | 32,19 | 32.430 | 33,28 |

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecida uma provisão de R\$ 5, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 515 em 31 de dezembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data-base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90% e 110%.

21. Receita operacional líquida - Consolidado

| | 2024 | 2023 |
|---|------------------|-----------|
| Transmissão | | |
| Receita de implementação de infraestrutura (a) | 8.806 | 99.452 |
| Receita de operação e manutenção (b) | 108.507 | 132.055 |
| Outras receitas | - | 4 |
| Subtotal Transmissão | 117.313 | 231.511 |
| Geração | | |
| Receita com venda de energia (g) | 1.239.423 | 1.067.061 |
| Outros | 18.845 | 924 |
| Total Geração | 1.258.268 | 1.067.985 |
| PIS/COFINS corrente | (59.234) | (54.477) |
| PIS/COFINS diferidos (e) (f) | (788) | (334) |
| Encargos do consumidor (c) | (16.538) | (16.870) |
| Outros | (4.274) | (19) |
| Deduções da receita | (80.834) | (71.700) |
| Receita de implementação de infraestrutura, geração e outras, líquidas | 1.294.747 | 1.227.796 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato (d) | | |
| Remuneração de ativos de contrato | 1.427.332 | 1.463.750 |
| PIS/COFINS corrente | (118.697) | (97.721) |
| PIS/COFINS diferidos (e) (f) | 179.917 | (97.862) |
| Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas | 1.488.552 | 1.268.167 |
| Receita operacional líquida | 2.783.299 | 2.495.963 |

- (a) Referem-se aos reforços e melhorias conforme REA nº 14.106/2023, nº 10.861/2021 e nº 15.016/2024, relacionadas a SPE01, SPE08 e SPE07, respectivamente;
- (b) A receita de Operação e Manutenção (O&M) é proveniente dos serviços prestados para a manutenção e operação do ativo de contrato da transmissora. A receita é reconhecida e mensurada com base nos custos incorridos do período e na margem de lucro esperada para a obrigação de desempenho conforme contrato;
- (c) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (d) Remuneração financeira é proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 10.1 Ativos de contrato;
- (e) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 179.129 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 98.196 em 31 de dezembro de 2023);
- (f) O efeito líquido positivo de PIS e COFINS diferidos no montante de R\$ 179.129, considera (i) reconhecimento de despesa no valor de R\$ 44.955 e (ii) reavaliação da estimativa de amortização do PIS e COFINS diferidos realizada ao longo de 2024, que resultou no impacto positivo de R\$ 224.084 no resultado; e
- (g) A variação está relacionada aos parques solares que, em 2024, entraram em operação. Até 2023 a única empresa com venda de energia era a comercializadora, e em 2024 além da comercializadora, entrou em operação a Cluster de Ribeiro e Barreiras.

21.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

| | <u>2024</u> | <u>2023</u> |
|--|-----------------|-------------|
| Construção e melhoria de infraestrutura | | |
| Receita (líquida de PIS e COFINS) | 7.252 | 88.825 |
| Custo | (5.415) | (65.097) |
| Margem (R\$) | 1.837 | 23.728 |
| Margem percebida (%) (*) | 25,33% | 26,71% |
| Margem orçada no início do contrato (%) | 34,01% | 34,01% |
| Operação e manutenção | | |
| Receita (líquida de PIS e COFINS) | 99.439 | 124.904 |
| Custo | (68.453) | (80.526) |
| Margem (R\$) | 30.986 | 44.378 |
| Margem percebida (%) (**) | 31,16% | 35,53% |
| Margem orçada no início do contrato (%) | 29,50% | 29,50% |

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria da infraestrutura considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de construção.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

22. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais (Consolidado)

| | 2024 | | | | | 2023 | | | | | | |
|--|-----------------|-------------------------|----------------|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------|-------------------------|----------------|-------------------|------------------|--------------------------|
| | Custo de O&M | Custo de construção (a) | Outros custos | Custos de geração | Total dos custos | Despesas administrativas | Custo de O&M | Custo de construção (a) | Outros custos | Custos de geração | Total dos custos | Despesas administrativas |
| Pessoal | (23.558) | - | (512) | (33.165) | (57.235) | (45.561) | (18.130) | - | (175) | (28.338) | (46.643) | (35.375) |
| Material | (647) | (876) | (12) | (7.741) | (9.276) | (383) | (2.018) | (46.106) | (21) | (12.910) | (61.055) | (535) |
| Serviços de terceiros | (44.084) | (4.539) | (1.354) | (38.453) | (88.430) | (42.843) | (60.046) | (18.987) | (1.809) | (14.897) | (95.739) | (19.315) |
| Arrendamentos e aluguéis | (164) | - | - | - | (164) | (28) | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação/Amortização (b) | - | - | (255) | (257.100) | (257.355) | (295.626) | - | - | (268) | (211.954) | (212.222) | (289.554) |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | - | - | (118.977) | (118.977) | - | - | - | - | (34.761) | (34.761) | - |
| Outros | - | - | (1.023) | (250.380) | (251.403) | (17.349) | (332) | (4) | (29) | (203.518) | (203.883) | (13.548) |
| Total | (68.453) | (5.415) | (3.156) | (705.816) | (782.840) | (401.790) | (80.526) | (65.097) | (2.302) | (506.378) | (654.303) | (358.327) |

- (a) Os custos de construção são todos os custos das controladas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura, a redução no exercício em comparação ao exercício anterior é reflexo da finalização das obras de reforços/melhorias da SPES 8;
- (b) Na aquisição da Echoenergia Participações S.A., foi feito um estudo para mensurar o valor justo dos ativos e passivos da mesma, tal estudo gerou uma mais valia, a qual passou a ser amortizada de acordo com tempo de autorização/contrato, não havendo nenhum efeito caixa nessa transação.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

23. Outras despesas/receitas operacionais (Consolidado)

| | 2024 | 2023 |
|--|-----------------|----------|
| Outras receitas operacionais | | |
| Ganho na alienação de subsidiária (a) | 252.188 | - |
| Outras receitas operacionais | 11.054 | 1.496 |
| Total de outras receitas operacionais | 263.242 | 1.496 |
| Outras despesas operacionais | | |
| Perdas pela desativação de bens e direitos (b) | (48.637) | (10.683) |
| Indenização por danos a terceiros | - | (17) |
| Baixa de recebíveis incobráveis | (36) | - |
| Outras despesas operacionais | (3.050) | (13.500) |
| Total de outras despesas operacionais | (51.723) | (24.200) |
| Total outras despesas/receitas operacionais, líquidas | 211.519 | (22.704) |

- (a) Refere-se ao ganho reconhecido na operação de alienação da subsidiária Equatorial Transmissora SPE 07 S.A., conforme descrito na nota 1.3 – Alienação de subsidiária; e
- (b) Em 2024, a Administração da Controlada Echoenergia Crescimento S.A., decidiu suspender os investimentos nos projetos pré-operacionais do Complexo Serra do Mel – Fontes Solares, em razão da incerteza no cenário macroeconômico e da baixa expectativa de retorno do investimento. Em conformidade com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (correspondente ao IAS 36), e considerando a alteração na estratégia de utilização dos ativos relacionados, a Controlada reconheceu uma baixa no montante de R\$ 48.637, referente aos custos de aquisição das outorgas junto ao desenvolvedor do projeto.

24. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Receita financeira | | | | |
| Rendimentos de aplicação financeiras (a) | 63.737 | 13.076 | 242.463 | 207.922 |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | 4.182 | - | 4.182 | - |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | (4.301) | (1.752) | (10.396) | (7.290) |
| Variação monetária da dívida (b) | - | 14.022 | 1.612 | 14.057 |
| Remuneração de aval | - | 21.474 | - | 21.474 |
| Outras receitas financeiras | 28.752 | 6.062 | 35.308 | 10.488 |
| Total de receitas financeiras | 92.370 | 52.882 | 273.169 | 246.651 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Operações com instrumentos financeiros derivativos | (79) | - | 57.453 | - |
| Encargos da dívida (c) | (59.062) | (64.212) | (828.845) | (677.367) |
| Variação monetária da dívida (b) | (57.270) | (61.839) | (174.569) | (185.419) |
| Outras despesas financeiras | (354) | (7.203) | (53.010) | (87.340) |
| Total de despesas financeiras | (116.765) | (133.254) | (998.971) | (950.126) |
| Resultado financeiro líquido | (24.395) | (80.372) | (725.802) | (703.475) |

- (a) Na controladora, os rendimentos de aplicação financeira, foram impactados pelos aportes integralizados em dezembro de 2023, realizado pela Equatorial S.A., no montante de R\$ 798 milhões; e
- (b) No líquido das linhas de variação monetária da dívida, houve um leve aumento, devido à combinação da alta do IPCA, que foi de 4,62% em 2023 e 4,83% em 2024, e à redução da dívida em 5,1% em relação ao mesmo período de 2023; e
- (c) Em 2023, os parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, estavam em fase de construção e todas as despesas relacionadas as dívidas eram capitalizadas no ativo imobilizado das SPEs. Durante o exercício de 2024, ambos os parques entraram em operação, e as despesas passaram a impactar o resultado da Companhia.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

25.1. Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 13.7 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.5 – *Covenants* das debêntures.

25.2. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão identificados conforme a seguir:

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| Controladora | | | 2024 | | 2023 | |
|-------------------------------------|---------------|---|------------------|------------------|-----------------|----------------|
| Ativo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | Contábil | Mercado | Contábil | Mercado |
| Caixa e depósitos bancários à vista | - | Custo amortizado | 31 | 31 | 33 | 33 |
| Equivalentes de caixa | 1 | Valor justo por meio do resultado | 717.722 | 717.722 | 712.872 | 712.872 |
| Aplicações financeiras | 2 | Valor justo por meio do resultado | 391.486 | 391.486 | 87.777 | 87.777 |
| Total do ativo | | | <u>1.109.239</u> | <u>1.109.239</u> | <u>800.682</u> | <u>800.682</u> |

| Passivo | | | 2024 | | 2023 | |
|----------------------------|---------------|---|-----------------|----------------|------------------|------------------|
| Passivo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | Contábil | Mercado | Contábil | Mercado |
| Fornecedores | - | Custo amortizado | 1.723 | 1.723 | 1.922 | 1.922 |
| Empréstimo e financiamento | 2 | Custo amortizado | - | - | 200.079 | 200.864 |
| Debêntures | 2 | Custo amortizado | 994.137 | 879.279 | 1.014.690 | 1.152.562 |
| Total do passivo | | | <u>995.860</u> | <u>881.002</u> | <u>1.216.691</u> | <u>1.355.348</u> |

| Consolidado | | | 2024 | | 2023 | |
|--------------------------------------|---------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ativo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | Contábil | Mercado | Contábil | Mercado |
| Caixa e depósitos bancários à vista | - | Custo amortizado | 108.827 | 108.827 | 72.357 | 72.357 |
| Equivalentes de caixa | 1 | Valor justo por meio do resultado | 1.187.306 | 1.187.306 | 1.258.462 | 1.258.462 |
| Aplicações financeiras | 2 | Valor justo por meio do resultado | 2.004.216 | 2.004.216 | 1.393.872 | 1.393.872 |
| Contas a receber de clientes | - | Custo amortizado | 422.766 | 422.766 | 323.654 | 323.654 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | Valor justo por meio do resultado | 14.125 | 14.125 | 7.607 | 7.607 |
| Compromissos futuros | - | | 9.598 | 9.598 | 23.859 | 23.859 |
| Total do ativo | | | <u>3.746.838</u> | <u>3.746.838</u> | <u>3.079.811</u> | <u>3.079.811</u> |

| Passivo | | | 2024 | | 2023 | |
|--------------------------------------|---------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo | Níveis | Categoria dos instrumentos financeiros | Contábil | Mercado | Contábil | Mercado |
| Fornecedores | - | Custo amortizado | 131.213 | 131.213 | 165.374 | 165.374 |
| Empréstimos e financiamentos | 2 | Custo amortizado | 7.042.220 | 7.159.361 | 8.420.803 | 8.546.158 |
| Debêntures | 2 | Custo amortizado | 3.480.649 | 3.181.714 | 2.638.356 | 2.904.009 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | Valor justo por meio do resultado | - | - | 20.147 | 20.147 |
| Passivo de arrendamento | - | Custo amortizado | 66.219 | 66.219 | 66.070 | 66.070 |
| Compromissos futuros | - | | 8.586 | 8.586 | 22.551 | 22.551 |
| Total do passivo | | | <u>10.728.887</u> | <u>10.547.093</u> | <u>11.333.301</u> | <u>11.724.309</u> |

- **Caixa – Depósitos bancários** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Equivalentes de caixa** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado; e
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

25.3. Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Echoenergia Crescimento S.A. utiliza operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a controlada Echoenergia Crescimento S.A. possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A controlada Echoenergia Crescimento S.A. possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao dólar norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as controladas da Companhia possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| Controlada | Instituição financeira | Ingresso | Vencimento | Valor contratado (USD) | Valor contratado (BRL) | Amortização | Tipo | Juros | Indexadores | Valor justo | |
|---------------------------|------------------------|------------|------------|------------------------|------------------------|-------------|--------|-----------|------------------------------------|---------------|-----------------|
| | | | | | | | | | | 2024 | 2023 |
| Equatorial Transmissão | Bocom | 29/06/2023 | 28/03/2024 | US\$ 41.327 | R\$200.000 | Bullet | Câmbio | Semestral | US\$ + 7,97% a.a./CDI + 1,45% a.a. | - | 864 |
| Echoenergia | XP | 24/11/2022 | 10/01/2024 | US\$ 14.999 | R\$84.952 | - | Câmbio | - | - | - | (12.247) |
| Echoenergia | BTG | 27/12/2022 | 10/01/2024 | US\$ 1.166 | R\$6.356 | - | Câmbio | - | - | - | (705) |
| Echoenergia | Safra | 28/07/2023 | 24/01/2024 | US\$ 31.771 | R\$150.000 | Bullet | Câmbio | Bullet | US\$ + 7,70% / CDI + 1,70% a.a. | - | 6.742 |
| Echoenergia | Safra | 01/09/2023 | 28/02/2024 | US\$ 30.864 | R\$150.000 | Bullet | Câmbio | Bullet | US\$ + 7,62% / CDI + 1,75% a.a. | - | (1.348) |
| Echoenergia | Santander | 27/12/2023 | 27/03/2024 | US\$ 26.196 | R\$130.000 | Bullet | Câmbio | Bullet | US\$ + 7,63% / CDI + 1,58% a.a. | - | (5.846) |
| Echoenergia | Safra | 26/08/2024 | 22/10/2024 | US\$ 27.143 | R\$150.000 | Bullet | Câmbio | Bullet | US\$ + 7,62% / CDI + 1,75% a.a. | 6.326 | - |
| Echoenergia | Santander | 27/09/2024 | 22/10/2024 | US\$ 27.534 | R\$150.000 | Bullet | Câmbio | Bullet | US\$ + 7,00% / CDI + 1,41% a.a. | 7.799 | - |
| Total | | | | | | | | | | 14.125 | (12.540) |
| Ativo circulante | | | | | | | | | | 14.125 | 7.607 |
| Passivo circulante | | | | | | | | | | - | (20.147) |
| Efeito líquido | | | | | | | | | | 14.125 | (12.540) |

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge*, nas controladas da Companhia, foram os seguintes:

| Controladora | Risco cambial | Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído | Valor contábil | | | | Alteração no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA |
|------------------------------|---|---|----------------|-----------------|----------------|-----------------|---|
| | | | 2024 | | 2023 | | |
| | | | Valor nominal | Ativo (Passivo) | Valor nominal | Ativo (Passivo) | |
| Echoenergia Crescimento S.A. | Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira | Instrumentos financeiros derivativos | 300.000 | 14.125 | 430.000 | (451) | 4.838 (267) |
| Equatorial Transmissão S.A. | Contrato de <i>Swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira | Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 200.000 | 864 | (789) 789 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | Contrato a termo XP | Instrumentos financeiros derivativos | - | - | 91.308 | (12.953) | 14.602 2.765 |
| Echoenergia Crescimento S.A. | Contrato a termo BTG | Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | 705 - |
| Total | | | 741.308 | 14.125 | 721.308 | (12.540) | 19.356 3.287 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

25.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia, bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber das controladas distribuidoras) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detêm caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado no montante de R\$ 717.753 e R\$ 1.296.133, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 712.905 e R\$ 1.330.819 em 31 de dezembro de 2023). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating* *Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia e suas controladas julgaram não ser necessário a constituição de provisão.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Contas a receber

O Contas a receber das controladas da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a Receita Anual Permitida (RAP) de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios.

Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo (ONS) para evitar risco de inadimplência.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações que fazem parte das divulgações.

Informações com melhor detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia e suas controladas são apresentadas nas notas explicativas nº 13 – Empréstimos e financiamentos e nº 14 – Debêntures.

A Companhia e suas controladas têm obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e de suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia e suas controladas estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

| | Valor contábil* | Fluxo de caixa contratual total | 2 meses ou menos | 2-12 meses | 1-2 anos | 2-5 anos | Mais que 5 anos |
|---|-----------------|---------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | |
| Títulos de dívida emitidos sem garantia | 994.137 | 1.589.361 | - | 127.621 | 128.422 | 387.838 | 945.480 |
| Subtotal - Debêntures | 994.137 | 1.589.361 | - | 127.621 | 128.422 | 387.838 | 945.480 |
| Fornecedores | 1.723 | 1.723 | 1.723 | - | - | - | - |
| Total | 995.860 | 1.591.084 | 1.723 | 127.621 | 128.422 | 387.838 | 945.480 |

Consolidado

| | Valor contábil* | Fluxo de caixa contratual total | 2 meses ou menos | 2-12 meses | 1-2 anos | 2-5 anos | Mais que 5 anos |
|---|-------------------|---------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | | |
| Empréstimos bancários com garantia | 7.042.220 | 9.506.427 | 412.095 | 473.598 | 568.833 | 1.806.750 | 6.245.151 |
| Subtotal- Empréstimos e financiamentos | 7.042.220 | 9.506.427 | 412.095 | 473.598 | 568.833 | 1.806.750 | 6.245.151 |
| Títulos de dívida emitidos sem garantia | 994.137 | 1.589.361 | - | 127.621 | 128.422 | 387.838 | 945.480 |
| Títulos de dívida emitidos com garantia | 2.486.512 | 2.970.435 | 31.719 | 225.659 | 232.532 | 774.131 | 1.706.394 |
| Subtotal - Debêntures | 3.480.649 | 4.559.796 | 31.719 | 353.280 | 360.954 | 1.161.969 | 2.651.874 |
| Passivo de arrendamento financeiro | 66.219 | 66.219 | 409 | 2.217 | 2.465 | 5.141 | 55.987 |
| Fornecedores | 130.161 | 130.161 | 78.769 | 51.392 | - | - | - |
| Fornecedores (risco sacado) | 1.052 | 1.052 | 1.052 | - | - | - | - |
| Subtotal - Fornecedores | 197.432 | 197.432 | 80.230 | 53.609 | 2.465 | 5.141 | 55.987 |
| Total | 10.720.301 | 14.263.655 | 524.044 | 880.487 | 932.252 | 2.973.860 | 8.953.012 |

* Os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 13 - Empréstimos e financiamentos e nº 14 - Debêntures, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e de suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

As controladas da Companhia utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, as controladas da Companhia buscam aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

(d) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2024 a exposição de forma consolidada ao câmbio, é de 2,9% (5,7% em 31 de dezembro de 2023), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira).

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia e suas controladas possuem dívidas em moeda estrangeira, e possui swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 25.3 - Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| Operações | Risco | Saldo em R\$ Mil (exposição) | Consolidado | | | | |
|--|-------|------------------------------|--|------------------|-----------------|----------------|-------------|
| | | | Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial | | | | |
| | | | Impacto no Resultado | | | | |
| | | Cenário Provável | Cenário II +25% | Cenário III +50% | Cenário IV -25% | Cenário V -50% | |
| Passivos Financeiros | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | US\$ | (308.568) | (334.988) | (418.735) | (502.482) | (251.241) | (167.494) |
| Impacto no resultado do exercício | | | | (83.747) | (167.494) | 83.747 | 167.494 |
| <i>Swap – Ponta Ativa</i> | US\$ | 308.800 | 335.240 | 419.050 | 502.860 | 251.430 | 167.620 |
| Impacto em outros resultados abrangentes | | | | 63 | 126 | (63) | (126) |
| Impacto no resultado do exercício | | | | 83.747 | 167.494 | (83.747) | (167.494) |
| Impacto líquido no resultado do exercício total | | | | - | - | - | - |
| Referência para passivos financeiros | | Taxa projetada | Taxa em 2024 | +25% | +50% | -25% | -50% |
| Dólar USD/R\$ (12 meses) | | 6,72 | 6,19 | 8,40 | 10,08 | 5,04 | 3,36 |

Fonte: B3.

(e) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos, debêntures e as aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia e de suas controladas.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | | | Controladora | | | | |
|--|----------------|------------------------------|--|-----------------|------------------|-----------------|----------------|
| | | | Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros | | | | |
| Operação | Risco | Saldo em R\$ Mil (exposição) | Cenário Provável | Cenário II +25% | Cenário III +50% | Cenário IV -25% | Cenário V -50% |
| Ativos financeiros | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | 1.109.208 | 1.280.137 | 1.322.869 | 1.365.601 | 1.237.405 | 1.194.673 |
| Impacto no resultado do exercício | | | | 42.732 | 85.464 | (42.732) | (85.464) |
| Passivos financeiros | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | IPCA | (1.015.931) | (1.081.357) | (1.097.713) | (1.114.070) | (1.065.000) | (1.048.644) |
| Impacto no resultado do exercício | | | | (16.356) | (32.713) | 16.356 | 32.713 |
| Impacto líquido no resultado do exercício total | | | | 26.376 | 52.751 | (26.376) | (52.751) |
| | | | Consolidado | | | | |
| | | | Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros | | | | |
| Operações | Risco | Saldo em R\$ Mil (exposição) | Cenário Provável | Cenário II +25% | Cenário III +50% | Cenário IV -25% | Cenário V -50% |
| Ativos Financeiros | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | CDI | 3.191.522 | 3.683.336 | 3.806.289 | 3.929.243 | 3.560.383 | 3.437.429 |
| Impacto no resultado do exercício | | | | 122.953 | 245.907 | (122.953) | (245.907) |
| Passivos Financeiros | | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | TJLP | (929.553) | (1.013.120) | (1.034.012) | (1.054.903) | (992.228) | (971.337) |
| | IPCA | (8.947.985) | (9.524.235) | (9.668.298) | (9.812.360) | (9.380.172) | (9.236.110) |
| Total de passivos financeiros | | (9.877.537) | (10.537.354) | (10.702.308) | (10.867.262) | (10.372.400) | (10.207.445) |
| Impacto no resultado do exercício | | | | (167.270) | (334.537) | 167.270 | 334.537 |
| Impacto líquido no resultado do exercício total | | | | (53.611) | (107.222) | 53.611 | 107.222 |
| Referência para ativos e passivos financeiros | Taxa projetada | Taxa em 2023 | +25% | +50% | -25% | -50% | |
| CDI (% 12 meses) | 15,41% | 10,88% | 19,26% | 23,12% | 11,56% | 7,71% | |
| TJLP (% 12 meses) | 8,99% | 6,95% | 11,24% | 13,49% | 6,74% | 4,50% | |
| IPCA (% 12 meses) | 6,44% | 4,87% | 8,05% | 9,66% | 4,83% | 3,22% | |

Fonte: B3 e Santander

(f) Risco de vencimento antecipado

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos e nº 14 – Debêntures.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

(g) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida (RAP) será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pelas controladas, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

(h) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e de suas controladas e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as controladas estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso as controladas da Companhia expandam os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as controladas não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

(i) Risco ambiental

A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento ambiental;
- Gestão de limpeza de faixa, podas e supressão de vegetação;
- Gestão de resíduos, educação e conscientização ambiental;
- Gestão de requisitos legais;
- Gestão de recursos hídricos; e
- Normatização e controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, a Companhia e suas controladas realizam a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações e Linhas de Transmissão. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

No SGA, a Companhia e suas controladas têm a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia e suas controladas utilizam em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

25.5. Gestão do capital

A política da Administração da Companhia e de suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores, do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia e suas controladas entendem que estruturaram as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Demonstração dos fluxos de caixa

26.1. Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controladora

| | <u>Efeito não caixa</u> |
|---|-------------------------|
| Atividades de financiamento | |
| Hedge accounting de fluxo de caixa | 789 |
| Dividendos a receber | 42.081 |
| Dividendos intermediários | 382.678 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 135.564 |
| Realização da reserva de lucro a realizar | 247.230 |
| Total | <u>808.342</u> |

Consolidado

| | <u>Efeito não caixa</u> |
|---|-------------------------|
| Atividades de financiamento | |
| Hedge accounting de fluxo de caixa | 17.002 |
| Dividendos intermediários | 382.678 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 135.564 |
| Realização da reserva de lucro a realizar | 247.230 |
| Capitalização de juros de empréstimos | 123.576 |
| Reconhecimento de passivo de arrendamento | 2.290 |
| Total | <u>908.340</u> |

26.1.1. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

| | Controladora | | | | | 2024 |
|--------------------------------------|--------------|-----------------|------------------------|------------------------|-------------|------------|
| | 2023 | Fluxos de caixa | Pagamento de juros (*) | Mudança no valor justo | Outros (**) | |
| Empréstimos e financiamentos | 200.079 | (206.042) | (4.105) | - | 10.068 | - |
| Debêntures | 1.014.690 | (75.148) | (51.669) | - | 106.264 | 994.137 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 864 | 4.178 | - | (789) | (4.253) | - |
| Dividendos a pagar | 47.302 | (117.287) | - | - | 815.122 | 745.137 |
| Capital social | 8.535.042 | - | - | - | - | 8.535.042 |
| Total | 9.797.977 | (394.299) | (55.774) | (789) | 927.201 | 10.274.316 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Consolidado | | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2023 | Fluxos de caixa | Pagamento de juros (*) | Novos arrendamentos | Mudança no valor justo | Outros (**) | Reclassificação | 2024 |
| Empréstimos e financiamentos | 8.420.803 | (1.364.301) | (523.306) | - | - | 757.838 | (248.814) | 7.042.220 |
| Debêntures | 2.638.356 | 809.956 | (161.277) | - | - | 367.099 | (173.485) | 3.480.649 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12.540 | 56.548 | (2.222) | - | (17.002) | (35.739) | - | 14.125 |
| Passivo de arrendamento | 66.070 | (8.893) | - | 2.290 | - | 6.752 | - | 66.219 |
| Dividendos a pagar | 47.302 | (117.287) | - | - | - | 815.122 | - | 745.137 |
| Capital social | 8.535.042 | - | - | - | - | - | - | 8.535.042 |
| Total | 19.720.113 | (623.977) | (686.805) | 2.290 | (17.002) | 1.911.072 | (422.299) | 19.883.392 |

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e dividendos a pagar ainda não pagos no fim do exercício.

27. Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes. A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Transmissão e Geração¹ cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

| | 2024 | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Transmissão | Geração | Conciliação | | Total |
| | | | Administração | Eliminações | |
| Clientes externos | 1.578.678 | 1.204.621 | - | - | 2.783.299 |
| Depreciação/Amortização | (255) | (266.918) | (748) | - | (267.921) |
| Custos e despesas operacionais | (91.174) | (550.418) | (63.595) | - | (705.187) |
| Resultado oper. antes do resultado financeiro | 1.487.249 | 387.285 | (64.343) | - | 1.810.191 |
| Receita financeira | 115.422 | 98.631 | 92.370 | (33.254) | 273.169 |
| Despesa financeira | (404.571) | (510.889) | (116.765) | 33.254 | (998.971) |
| Resultado financeiro | (289.149) | (412.258) | (24.395) | - | (725.802) |
| Resultado de participações societárias | - | - | 862.753 | (883.618) | (20.865) |
| Imposto de renda e contribuição social | (270.433) | (19.076) | - | - | (289.509) |
| Lucro líquido do exercício | 927.667 | (44.049) | 774.015 | (883.618) | 774.015 |
| | 2023 | | | | |
| | Transmissão | Geração | Conciliação | | Total |
| | | | Administração | Eliminações | |
| Clientes externos | 1.339.331 | 1.027.962 | - | - | 2.367.293 |
| Intersegmento | 128.670 | - | - | - | 128.670 |
| Custos e despesas operacionais | (163.211) | (567.159) | (304.964) | - | (1.035.334) |
| Resultado oper. antes do resultado financeiro | 1.304.790 | 460.803 | (304.964) | - | 1.460.629 |
| Receita financeira | 101.728 | 113.515 | 52.882 | (21.474) | 246.651 |
| Despesa financeira | (429.006) | (409.340) | (133.254) | 21.474 | (950.126) |
| Resultado financeiro | (327.278) | (295.825) | (80.372) | - | (703.475) |
| Resultado de participações societárias | - | - | 888.122 | (888.122) | - |
| Imposto de renda e contribuição social | (180.816) | (73.552) | - | - | (254.368) |
| Lucro líquido do exercício | 796.696 | 91.426 | 502.786 | (888.122) | 502.786 |

¹Referete à implementação e exploração de ativos de geração e comercialização de energia elétrica de fontes renováveis.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2024 | | | | Total |
|-----------------------|-------------|------------|---------------|--------------|------------|
| | Transmissão | Geração | Conciliação | | |
| | | | Administração | Eliminações | |
| Ativos operacionais | 10.599.604 | 14.095.140 | 12.905.004 | (11.609.817) | 25.989.931 |
| Passivos operacionais | 6.575.379 | 6.587.129 | 1.727.946 | (77.580) | 14.812.874 |

| | 2023 | | | | Total |
|-----------------------|-------------|------------|---------------|--------------|------------|
| | Transmissão | Geração | Conciliação | | |
| | | | Administração | Eliminações | |
| Ativos operacionais | 11.278.920 | 14.142.224 | 12.454.126 | (11.640.886) | 26.234.384 |
| Passivos operacionais | 7.315.133 | 6.551.207 | 1.220.463 | (86.082) | 15.000.721 |

27.1. Receita operacional por segmento

| | 2024 | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | Transmissão | Geração | Total |
| Receita de construção | 8.806 | - | 8.806 |
| Receita de operação e manutenção | 108.507 | - | 108.507 |
| Receita com venda de energia | - | 1.239.423 | 1.239.423 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | 1.607.249 | - | 1.607.249 |
| Outras receitas | - | 18.845 | 18.845 |
| Total da receita bruta | 1.724.562 | 1.258.268 | 2.982.830 |

| | 2023 | | |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | Transmissão | Geração | Total |
| Receita de construção | 97.878 | - | 97.878 |
| Receita de operação e manutenção | 133.629 | - | 133.629 |
| Receita com venda de energia | - | 1.067.589 | 1.067.589 |
| Receita de remuneração de ativos de contrato | 1.374.586 | - | 1.374.586 |
| Outras receitas | - | 396 | 396 |
| Total da receita bruta | 1.606.093 | 1.067.985 | 2.674.078 |

28. Compromissos futuros (Consolidado)

A controlada da Companhia, Echoenergia Crescimento S.A. opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do exercício.

| | 2024 | | 2023 | |
|------------------------------|-------|---------|--------|---------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Controladas | | | | |
| Echoenergia Crescimento S.A. | 9.598 | 8.585 | 23.859 | 22.551 |
| Circulante | 6.652 | 6.457 | 10.744 | 10.527 |
| Não circulante | 2.946 | 2.129 | 13.115 | 12.024 |

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

29. Contratos futuros (Consolidado)

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

| | Vigência | 2025 | 2026 | 2027 | Após 2027* |
|--|-----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD) | 2025 a 2037 | 112.262 | 117.674 | 122.798 | 251.714 |
| Contratos de operação e manutenção | 2025 a 2028 | 113.855 | 123.468 | 137.786 | 1.039.790 |
| Arrendamentos e aluguéis | 2025 a 2065 | 2.626 | 2.454 | 5.152 | 55.987 |

(*) estimado em 12 anos após 2026.

30. Eventos subsequentes

Equatorial Transmissão 1 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 44.371, decorrentes do resultado do exercício.

Equatorial Transmissão 2 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 63.675, decorrentes do resultado do exercício.

Equatorial Transmissão 3 SPE S.A.

Aumento de capital social

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 22.943, mediante a integralização da Reserva Legal, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia, a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral da Companhia.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 68.138, decorrentes do resultado do exercício.

Equatorial Transmissão 4 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 168.429, decorrentes do resultado do exercício.

Equatorial Transmissão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Transmissão 5 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 75.077, decorrentes do resultado do exercício.

Equatorial Transmissão 6 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 107.799, decorrentes do resultado do exercício.

Equatorial Transmissão 8 SPE S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 115.290, decorrentes do resultado do exercício.

Desembolso do subcrédito do financiamento junto ao Banco do Brasil

Em 28 de dezembro de 2018, foi celebrado na controlada SPE08 contrato de financiamento com o Banco do Brasil, mediante repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA") nos termos aprovados pela SUDAM – Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia.

Em 20 de fevereiro de 2025, ocorreu o desembolso final do recurso referente ao crédito no valor de R\$ 12.721 que destina-se à realização de investimentos em projeto da linha de transmissão, com custo de IPCA + 1,6% a.a., e vencimento final em 30 de outubro de 2038.

Ribeiro Gonçalves Energia Solar

Captação de empréstimo junto ao Banco Safra

Em 18 de fevereiro de 2025 foi liquidada a operação contratada junto ao Safra via Lei 4.131, com prazo de 2 meses, amortização e juros *bullet*, no valor de USD 26.267 ao custo de USD + 6,87% a.a., com *swap* de câmbio para CDI + 1,70% a.a., perfazendo o montante de R\$ 150.000.

Captação de empréstimo junto ao Banco Santander

Em 18 de fevereiro de 2025, foi liquidada a operação contratada junto ao Santander via Lei 4.131, com prazo de 2 meses, amortização e juros *bullet*, no valor de USD 25.893 ao custo de USD + 6,20 % a.a., com *swap* de câmbio para CDI + 1,41% a.a., perfazendo o montante de R\$ 150.000.

Ribeiro Gonçalves Solar I

Desembolso do subcrédito do financiamento junto ao Banco do Nordeste

Em 28 de fevereiro de 2025, foi liquidada a operação contratada junto ao Banco do Nordeste, com prazo de 22 anos e 8 meses, amortização e juros mensais no valor de R\$ 49.300 ao custo de IPCA + 5,4030% a.a.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente do Conselho de Administração)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

José Silva Sobral Neto

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Júnior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente Corporativo de Gestão Tributária, Normas e Relatórios Contábeis
CRC-PE 012996-O-3-S-DF